



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



FACULDADE DE ARQUITETURA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO  
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE  
RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA

## Trabalho de Conclusão

# Requalificação urbana das vias de acesso do bairro Pestano

*Bruna Bergamaschi Tavares, Arquiteta e Urbanista - Profissional Residente*

*André Oliveira Torres Carrasco, Dr. Arquiteto e Urbanista - Tutor*

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Assistência Técnica. Habitação e Direito à Cidade, como requisito de conclusão do curso, para obtenção do título de especialista e implantação do projeto experimental de Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia da Universidade Federal da Bahia, integrado ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura, com apoio da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, Nucleação Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas.

PELOTAS/RS

Dezembro de 2018

## **CRÉDITOS DA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA**

### **Autoria:**

*Bruna Bergamaschi Tavares, Arquiteta e Urbanista - Profissional Residente*

*André Oliveira Torres Carrasco, Dr. Arquiteto e Urbanista - Tutor*

*Daniel Morostegan e Carneiro, Me. Arquiteto e Urbanista - Co-Tutor*

### **Colaboração:**

*Arquiteta e Urbanista Luisa de Azevedo dos Santos*

### **Consultoria:**

*Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária*

*Serviço Autônomo de Abastecimento de Água de Pelotas*

*Urban Serviços e Transportes*

### **Apoio:**

*Comunidade Cristo Salvador*

*Prefeitura Municipal de Pelotas*

*Arquiteto Cassius Baumgarten Vieira*

*Artista Visual e Grafiteiro Junior Asnoum*

*Núcleo de Arquitetura e Urbanismo - FAURB*

*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFPel*

**SESSÃO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA:**

**Data:**19/11/2018

**Local:** Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Pelotas

**Residente:** Bruna Bergamaschi Tavares

**Título:** Requalificação urbana das vias de acesso do bairro Pestano

**Membros da Banca:**

***Tutor André Oliveira Torres Carrasco***

***Co-Tutor Daniel Morostegan e Carneiro***

***Membro Externo: Joseane da Silva Almeida***

***Membro Interno: Nirce Saffer Medvedosviski***

***Membro Interno: Daniel Morostegan e Carneiro***

***Membro Interno: Elisamara de Oliveira Emiliano***

**Representantes da Comunidade:** Hilda Maria Pinheiro Soares

**Representantes institucionais:** -

## AGRADECIMENTOS

Agradecer é a possibilidade de poder expressar a admiração e a felicidade de contar com tantos que me acompanham há tempos e a tantos outros que encontrei nessa caminhada durante o desenvolvimento da Residência.

Sem dúvida, escolher fazer essa especialização e ter a alegria de ser parte dessa terceira edição do curso está muito mais além de um aprimoramento profissional. Essa oportunidade se torna uma grande experiência de vida, que me trouxe vivências singulares nas cidades de Salvador e Pelotas. Viver nesses extremos de um país como o Brasil é absolutamente belo.

Agradeço à minha família por sempre dar o apoio e ser o porto seguro.

Ao corpo docente da Residência - UFBA, dos professores titulares aos colaboradores, em especial à professora Angela Gordilho, na condição de mentora e coordenadora do curso, exemplo de força e empenho na luta pela aplicabilidade da assistência técnica.

Aos professores nucleados da UFPel, em especial ao professor André Carrasco pelo apoio e pelas construções de grande relevância para a condução do trabalho.

À Luisa Santos pela amizade e parceria na condução desse processo.

Aos moradores do bairro Pestano, que caminharam conosco e foram fundamentais, estabelecendo uma relação de troca de saberes.

À comunidade Cristo Salvador, na pessoa da dona Hilda, que nos disponibilizou o espaço físico para os nossos encontros.

Aos amigos da vida, que nas idas e vindas sempre se mantiveram presentes.

À Ana Maria, pela partilha do tanto que pensamos, sentimos e acreditamos para a vida.

À Renata Saffer, pela caminhada profissional que compartilha dos mesmos anseios, acreditando no poder de transformação da arquitetura e do urbanismo. Além de ser a melhor parceira para as dicas e ajudas de graficação de projeto.

Ao Dudu pelas trocas da alma.

Aos amigos arquitetos-residentes, por termos nos encontrado nessa jornada. Em especial a Raiza Dittgen, pela conexão imediata e por me dar um lar na minha estada em Satolep.

À vida, por ser a arte do encontro.

## Resumo

O trabalho é relato do desenvolvimento da especialização *latu sensu* Residência em Assistência técnica, Habitação social e Direito à cidade (RAU+E) da Universidade Federal da Bahia em nucleação com a Universidade Federal de Pelotas no ano de 2018. A equipe, formada pela arquiteta Bruna Bergamaschi Tavares e a arquiteta Luisa de Azevedo dos Santos atuou no bairro Pestano, localizado na cidade de Pelotas/RS, na região administrativa Três Vendas, conforme o Plano Diretor vigente.

O loteamento Pestano tem sua origem na década de 1970, momento no qual passou por um processo de divisão de lotes, promovido pela Prefeitura de Pelotas, para abrigar famílias desabrigadas em virtude de uma forte enchente no ano de 1977 e, também, para destinar as famílias em processo de êxodo rural que chegavam a cidade. Esse processo todo foi feito, porém, sem promover as condições adequadas de infraestrutura urbana. Ao longo dos anos, com o crescimento e consolidação do bairro, algumas condições de infraestrutura foram sendo conquistadas pelos moradores.

No ano de 2013 a Prefeitura Municipal de Pelotas inicia o processo de um “Projeto de qualificação física e social para os loteamentos Pestano e Getúlio Vargas”. A partir daí cria-se um cenário de intervenção urbana em nível de projeto, que envolve a regularização fundiária e a execução de rede de infraestrutura de pavimentação, saneamento, drenagem, iluminação e projeto para as áreas verdes do bairro. Foi através do processo de cadastramento para a regularização fundiária que se deu a aproximação para o desenvolvimento do trabalho de assistência técnica. Num contexto sem articulação comunitária, iniciou-se um processo de conversa com alguns moradores junto às ações de cadastro e a algumas reuniões da prefeitura de apresentação do projeto já finalizado e com promessas de execução.

Para tanto, iniciou-se o desenvolvimento do processo de trabalho da residência que foi trilhado sobre três eixos definidos em comunidade logo nos primeiros encontros com o grupo de moradores. Os eixos trabalhados foram: 1) Memória e identidade; 2) Projeto, obra e pós-obra; 3) Socioambiental. As oficinas e reuniões foram feitas utilizando métodos como rodas de conversa, dinâmicas integrativas, apresentação e discussão de conteúdos, fazendo assim, com que se retirassem alguns diagnósticos e proposições para o projeto de assistência técnica.

Os projetos definidos junto à comunidade foram o de Requalificação urbana das vias de acesso do bairro, que tem como responsável técnica a arquiteta Bruna Tavares e o projeto de um Ecoponto para o Pestano, junto com cartilhas informativas sobre o conteúdo discutido ao longo do processo, que tem como responsável a arquiteta Luisa Santos.

**Palavras-chave:** assistência técnica, direito à cidade, Pestano, participação, requalificação urbana

## Abstract

The work is a report on the development of the *latu sensu* specialization in technical assistance of the Federal University of Bahia in nucleation with the Federal University of Pelotas in the year 2018. The team, Bruna Bergamaschi Tavares and architect Luisa de Azevedo dos Santos worked in the Pestano neighborhood, located in the city of Pelotas / RS, in the Três Vendas administrative region, according to the current Master Plan.

Pestano had its origins in the 1970s, at which time a lot division process was carried out, promoted by the Municipality of Pelotas, to house homeless families due to heavy flooding in 1977 and also to families in the process of rural exodus that carried the city. This whole process was done, however, without promoting adequate urban infrastructure conditions. Over the years, with the growth and consolidation of the neighborhood, some infrastructure conditions were being conquered by the residents.

In the year 2013, the Municipality of Pelotas begins the process of a "Physical and social qualification project for the Pestano and Getúlio Vargas allotment". From this, a project-level urban intervention scenario is created, which involves land regularization and the execution of a network of paving, sanitation, drainage, lighting and project infrastructure for the green areas of the neighborhood. It was through the process of registration for land regularization that the approach to the development of technical assistance work was approached. In a context without community articulation, a process of conversation with some residents began with the actions of cadastre and some meetings of the prefeitura of presentation of the project already finished and with promises of execution.

To this end, the development of the work process of the residence was started, which was traversed on three defined community axes as early as the first meetings with the group of residents. The axes worked were: 1) Memory and identity; 2) Project, work and post-work; 3) Socio-environmental. The workshops and meetings were done using methods such as conversation wheels, integrative dynamics, presentation and discussion of contents, thus, with the withdrawal of some diagnoses and propositions for the technical assistance project.

The projects defined with the community were the Urban requalification of the access roads of the neighborhood, which is responsible for the architect Bruna Tavares and the project of an Ecoponto for the Pestano, along with informative booklets on the content discussed throughout the process, who is responsible for the architect Luisa Santos.

Keywords: technical assistance, Pestano, architect, community, urban requalification

## **LISTA DE SIGLAS**

RAU+E – Residência em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia  
PMCMV – Programa Minha Casa Minha Vida  
FONPLATA - Fondo Financiero para el desarrollo de la Cuenca del Plata  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Cohab – Conjunto Habitacional  
CAIC - Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente  
UBS - Unidade básica de saúde  
ESF - Estratégia Saúde da Família  
UCPEL – Universidade Católica de Pelotas  
IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil  
ONG – Organização não governamental  
DRUP – Diagnóstico Rápido Urbano Participativo  
SANEP - Serviço Autônomo de Abastecimento de Água de Pelotas  
SEPLAG - Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão  
SMOP - Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 : localização de Pelotas no estado do Rio Grande do Sul (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 02: tabela de dados da população (fonte: ficha técnica ENGEPLUS)
- Figura 03: tabela regularização fundiária (fonte: ficha técnica ENGEPLUS)
- Figura 04: poligonal do bairro Pestano (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 05: loteamento do bairro Pestano (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 6: mapa de localização dos equipamentos do bairro Pestano (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 7: dinâmica de conscientização sobre o bairro (foto: equipe RAU+E Pestano)
- Figura 8: dinâmica de processo criativo da identidade visual. (foto: equipe RAU+E Pestano)
- Figura 9: Identidade visual Eu amo o Pestano (equipe RAU+E Pestano)
- Figura10: Pestano em ação. (foto: equipe RAU+E Pestano)
- Figura 11: apresentação do eixo projeto, obra e pós-obra (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 12: Mapeamento dos pontos de acúmulo de resíduos sólidos (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 13: Painel das palavras chaves do DRUP (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 14: área pública na avenida Zeferino Costa (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 15: acesso ao CAIC Francisco Carrucio na avenida Leopoldo Brod (equipe RAU+E Pestano)
- Figura 16: imagem da implantação do projeto de requalificação urbana das vias de acesso do bairro Pestano (autoria arq. Bruna Bergamaschi Tavares)

## Sumário

Introdução .....	10
1. Proposta coletiva de assistência técnica .....	10
1.1. Escolha do local de trabalho, aproximação do grupo com a comunidade e descrição das demandas ....	10
2. Contexto para delimitação da proposta .....	12
2.1. Área do bairro Pestano .....	12
2.2. Histórico.....	13
2.3. Poligonal da área .....	14
2.4. Rede de equipamentos públicos .....	16
2.4.1 Equipamentos, agentes atuantes na comunidade e redes de apoio.....	17
3. Metodologias definidas na proposta coletiva de assistência técnica .....	19
3.1. Oficinas e reuniões de processo de trabalho para assistência técnica .....	19
3.1.1. Eixo memória e identidade .....	21
3.1.2. Eixo projeto, obra e pós-obra.....	23
3.1.3. Eixo socioambiental .....	23
3.2. Aplicação do DRUP no Pestano .....	24
3.3. Definição dos projetos específicos.....	26
3.4. Projeto específico no âmbito da proposta coletiva .....	27
4. Objetivos – Geral e Específicos .....	28
4.1. Gerais .....	28
4.2. Específicos .....	28
5. Justificativa .....	28
6. Definição de diretrizes e programa do projeto específico .....	29
7. Viabilidade institucional, econômica e financeira .....	30
7.1. Recomendações para o Termo de Referência .....	31
8. Cronograma previsto .....	31
9. Equipe Técnica e Orçamento previsto .....	32
10. Considerações finais .....	33
11. Referências bibliográficas.....	33
Anexos .....	35

## **Introdução**

A realidade das cidades brasileiras está incluída em um quadro de formação baseado na irregularidade do solo, na exclusão da população em estado de pobreza e na especulação do mercado imobiliário. Considerando a ineficiência do Estado na prestação de políticas habitacionais e urbanas de qualidade, somada a indiferença, quase geral, da sociedade e, dentro dela, da própria classe de arquitetos e urbanistas, com a precarização das condições de moradia nos centros urbanos é que a oportunidade de trabalho que a Residência pretende torna-se de grande valor para tensionar esse cenário desfavorecido em tantos pontos.

A Residência em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia da Universidade Federal da Bahia (RAU+E) tem sua proposta embasada na Lei Nº 11.888/2008. Esta lei, conforme seu artigo primeiro, “assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia previsto no art. 6º da Constituição Federal”. Dessa forma ela abre a possibilidade da prestação de serviço dos profissionais de arquitetura e urbanismo e de engenharia para desenvolver projetos para e com a população em vulnerabilidade social, procurando ativar a função social dessas profissões, tão necessárias em um país como o Brasil, com um contexto em que a exclusão social não é passível de mensuração e possui está caracterizada pela informalidade, irregularidade, ilegalidade, pobreza, baixa escolaridade e a ausência de cidadania (Maricato, 1996).

Em sua terceira edição a RAU+E tem como proposta a parceria com nucleações junto a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal do Ceará (UFC) e contemplará 13 diferentes demandas para desenvolvimento de projetos em assistência técnica, entre os estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará e o Distrito Federal, relacionando-se com diferentes contextos sociais, que abrigam comunidades organizadas por movimentos sociais, associação de bairros, comunidades quilombolas, comunidade indígena e comunidades autogestionárias. Com uma equipe multidisciplinar de profissionais de arquitetos, urbanistas, engenheiros, assistentes sociais e geógrafa, os projetos foram trabalhados de forma participativa e abrangem soluções como de requalificação arquitetônica e urbanística, de regularização fundiária, de saneamento, entre outros nas áreas citadas.

### **1. Proposta coletiva de assistência técnica**

#### **1.1. Escolha do local de trabalho, aproximação do grupo com a comunidade e descrição das demandas**

Entendendo que as relações entre indivíduos e os espaços que habitam são de extrema importância para questões de pertencimento e apropriação, um dos fios condutores deste trabalho se embasa nos conceitos do Direito à Cidade, considerando as teorias de Henri Lefebvre, o qual pensa de forma vanguardista e questiona os modelos de urbanização. Para Lefebvre (2001):

“O direito à cidade se manifesta como forma superior dos direitos: direito à liberdade, à individualização na socialização, ao habitat e ao habitar. O direito à obra (à atividade participante) e o direito à apropriação (bem distinto do direito à propriedade) estão implicados no direito à cidade.” (LEFEBVRE, H., 2001, p. 134).

Para o processo de escolha do local de trabalho e de aproximação com a comunidade priorizou-se um desenvolvimento que pudesse ativar a busca por esse direito em algum local emergente da cidade.

Dessa forma, essa busca se iniciou através do contato com um arquiteto da Prefeitura da cidade de Pelotas. O contato foi feito na fase de procura de um possível local para a aplicação de projeto. Para isso, pensou-se nesse diálogo com os órgãos públicos municipais para atender algum local em potencial de aplicabilidade de projeto.

Assim, surgiu a indicação dos bairros Pestano e Getúlio Vargas. Esses locais foram sugeridos por apresentarem uma condição urbana e social bastante frágil no contexto da cidade de Pelotas. Ambos se encontram em situação irregular e em estado de urbanização consolidado e estão contemplados por um plano da Prefeitura Municipal chamado ‘Projeto de qualificação física e social do Loteamento Pestano e Getúlio Vargas’, o qual abrange a regularização fundiária, projeto de equipamentos comunitários e áreas verdes, além de projetos de infraestrutura, como de rede de distribuição de água e esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação. Como especificado pelo nome do plano, essa qualificação não se dará somente no Pestano. Ele também contemplará o bairro vizinho, denominado Getúlio Vargas, o qual possui condições urbanas e sociais similares ao Pestano. Esse projeto foi feito pela empresa Engeplus, contratada pela Prefeitura municipal de Pelotas.

Este projeto já possui finalizado os desenhos dos lotes para a regularização fundiária e o cadastramento das famílias, para recebimento da escritura de seus lotes, está em processo. Como consequência, estão regularizadas as caixas das ruas juntamente com os passeios públicos, as áreas verdes, os terrenos para receber os equipamentos e alguns lotes livres destinados para investimentos de programas habitacionais (PMCMV).

A viabilidade de execução deste projeto está vinculada ao recebimento de um financiamento através do FONPLATA, fundo que atua nos países da bacia do rio da Prata subsidiando projetos de alcance coletivo e comunitário. Na definição do cronograma de obra primeiramente a execução iniciará por todos os projetos que contemplam o bairro Pestano e posteriormente o Getúlio Vargas. O recebimento desse financiamento está em processo de aprovação. Para isso, a Prefeitura deve cumprir alguns critérios criados pelo fundo para o recebimento da verba.

Sendo o Pestano o loteamento a passar primeiramente pelo processo de cadastramento para regularização fundiária e de execução de obra, definiu-se que a aproximação junto a comunidade seria feita através desse processo de cadastramento e em alguns encontros promovidos pela prefeitura para falar sobre o projeto.

Num primeiro momento, colocou-se como possibilidade revisar os projetos para as áreas verdes comunitárias, já que todo processo de desenvolvimento dos projetos englobados na qualificação foram feitos sem qualquer consulta as demandas locais, sem uma aproximação com a

comunidade e sem a busca pelo entendimento de projeto para essas áreas contemplaria as necessidades da comunidade de moradores do Pestano.

Essa proposta pareceu encaixar-se exatamente dentro das perspectivas de trabalho em assistência técnica que a Residência se propõe. Assim, estruturou-se a ideia de trabalhar com o loteamento Pestano. Porém, logo houve uma negativa por parte da Prefeitura para que essa proposta de trabalho com as áreas verdes do assentamento. Essa negativa foi justificada pela possibilidade de uma licitação das obras num período de tempo muito curto para os prazos de desenvolvimento do trabalho de assistência técnica.

Mesmo assim, fez-se a opção de manter o trabalho no Pestano, afinal já havia sido iniciado o processo de estudo sobre o local e a conversa com alguns moradores. Nesse contato ampliou-se o entendimento da possibilidade de trabalhos dentro do bairro. Um trabalho que teria que passar pela formação de um grupo, pois não existe articulação comunitária forte e com referência de liderança dentro da comunidade e, também, um trabalho que passaria por uma investigação mais aprofundada sobre algumas questões de constituição daquele território, já que nas conversas feitas com os moradores os principais relatos sobre o local eram ligados a violência, segurança, relacionadas ao contexto social e, em nível de contexto urbano, a condição das ruas e a existência de grandes acúmulos de resíduos sólidos em alguns pontos do bairro.

A principal forma de aproximação para consolidação de um grupo de moradores motivados a participar do processo da Residência se deu na ida a alguns processos de cadastramento para a regularização fundiária e na participação de reuniões promovidas pelo arquiteto da Prefeitura para apresentar o projeto de qualificação para a população. Nessas reuniões, houve a possibilidade de apresentação da proposta de trabalho em assistência técnica e a possibilidade de troca de contato com os moradores motivados a participar de discussões sobre o Pestano, a fim de participar do projeto.

No dia 17 de março de 2018 foi marcado um primeiro encontro, no salão da comunidade católica Cristo Salvador, para apresentar de forma mais aprofundada a proposta de trabalho a ser desenvolvida, com o intuito de deixar claro que o projeto estava ligado a Universidade e não a Prefeitura, para não causar equívoco junto ao grupo. Nessa reunião foi apresentada algumas possibilidades de abordagem de trabalhos, pensadas a partir dos primeiros contatos já relatados.

Os assuntos a serem trabalhados foram apresentados em eixos temáticos:

- Projeto Socioambiental
- Leitura de Projetos de Infraestrutura Urbana
- Projeto de Conscientização sobre o Pós-obra

## **2. Contexto para delimitação da proposta**

### **2.1. Área do bairro Pestano**

O bairro está localizado na cidade de Pelotas, na região administrativa Três Vendas, segundo o III Plano Diretor. Pelotas faz parte da região sul do estado do Rio Grande do Sul. A cidade possui, segundo a Prefeitura Municipal, uma população estimada para o ano de 2016 de 343.651 habitantes, os dados do último censo do IBGE (2010), apontam uma população de 328.275 habitantes e densidade demográfica de 203.89 hab/m<sup>2</sup>.

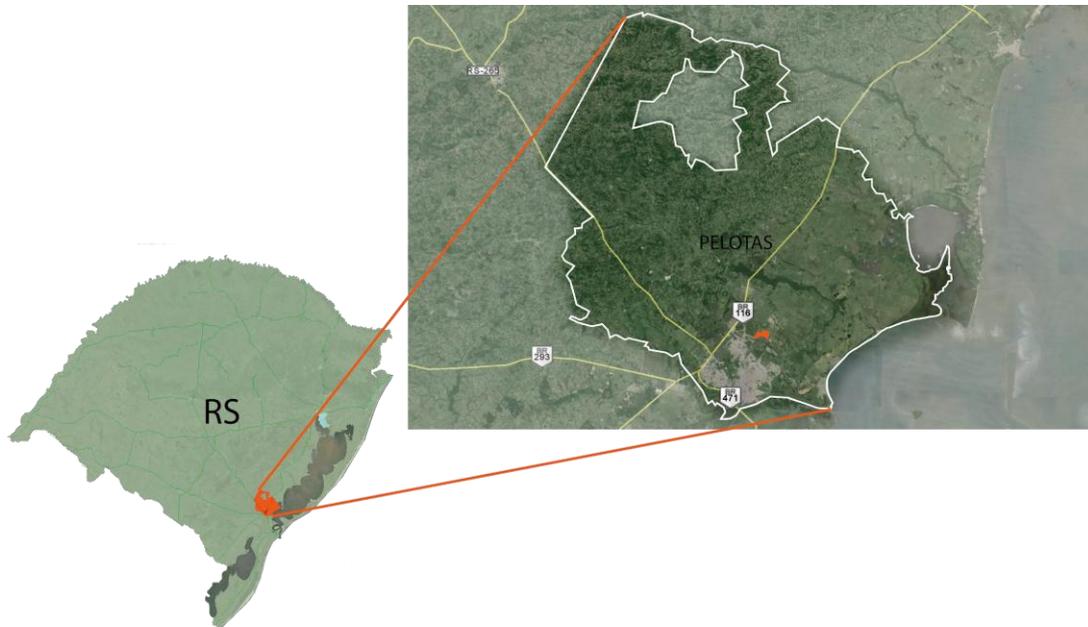


Figura 1 : localização de Pelotas no estado do Rio Grande do Sul (equipe RAU+E Pestano)

## 2.2. Histórico

A região Três Vendas tem sua origem na primeira metade do século XIX ligada às charqueadas, onde na região havia campos de criação de gado, produção e comercialização do charque. A comercialização do charque impulsionou o desenvolvimento de outros tipos de comércio. Esses terrenos ficavam ao norte da área de cidade já existente a época e ao fim da Rua do Passeio, hoje Rua Bento Gonçalves. Mais ao norte se localizava o Logradouro Público da cidade de Pelotas.

Em seu processo de crescimento um fato importante foi a construção da estrada Monte Bonito que ligava a cidade a serra dos tapes e à capital Porto Alegre. Esse crescimento esteve ligado à chegada de imigrantes alemães que saíram do campo para se dedicar às atividades comerciais.

Ao longo do século XX a região começa a se consolidar com a formação de pequenas vilas, sendo as mais antigas a de Três Vendas, Santa Terezinha de Jesus e Terras Altas. A vilas de Pestano e Getúlio Vargas começam a se desenvolver a partir dos anos de 1970.

No ano de 1977 ocorreu uma enchente próxima ao canal São Gonçalo e ao arroio Santa Bárbara onde a população ribeirinha foi atingida e perdeu suas casas. Após isso, no ano de 1978 a prefeitura resolveu fazer o parcelamento do solo de um terreno de sua posse, onde hoje se localiza o Pestano. Grande parte dessas famílias que ficaram desabrigadas pela enchente foram levadas para lá e, progressivamente, o local passou a receber a população de baixa renda e sem moradia da

cidade, funcionando como uma saída para a Prefeitura resolver esse problema social, porém, sem oferecer o mínimo de infraestrutura urbana para as pessoas que passaram a habitar esse espaço.

A ocupação do território do assentamento Getúlio Vargas iniciou em 1988.

Durante as décadas de 1970 e 1980 começaram a implementação de conjuntos habitacionais na cidade e o bairro de Três Vendas recebeu alguns conjuntos, entre eles: Núcleo residencial Carlos Lang, Conjunto residencial Terras Altas, Cohab Pestano, Cohab Lindóia.

A partir de sua formação histórica, pode-se observar que os bairros Pestano e Getúlio Vargas possuem uma origem similar a muitos contextos periféricos das cidades brasileiras. No entanto, ao longo do desenvolvimento do trabalho, tornou-se evidente a necessidade de compreensão de alguns fatores específicos da constituição das periferias em cidades médias, como é o caso de Pelotas, levando-se em consideração o próprio fator de escala da cidade e o melhor entendimento sobre as relações espaciais e sociais entre as periferias e centros (como espaços com condições opostas). Para a cidade de Pelotas, tem-se uma condição mais evidente do conceito de periferia relacionado as condições espaciais, ou seja, formada em territórios distantes do centro da cidade. Esses locais, possuem uma certa disputa de ocupação:

“A convivência, na extensão periférica de Pelotas, entre especulação imobiliária e urbanização precária, passou a fazer parte do cotidiano da cidade, explicitando os termos a partir dos quais foram definidas as relações — sociais, políticas, econômicas, culturais — entre centro e periferia ao longo da história da formação e consolidação desses territórios no município.” (CARRASCO, A.O.T., 2017, p. 608)

Pode-se dizer que esse contraste de tipo de ocupação vem marcando a expansão da cidade de Pelotas e, observar nesse processo uma relação bastante contraditória de ocupação, reflete diretamente nas condições de investimento de infraestrutura e investimentos promovidos tanto pelo setor público quanto pelo privado. Além de demonstrar em quais desses processos é encontrada a prestação de serviço de arquitetos, como profissionais técnicos responsáveis por projetos desde a escala habitacional até a escala urbanística.

### 2.3. Poligonal da área

Com base em dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Pelotas no ano de 2013 a população no Pestano era de 3.659 habitantes com uma área de 460.107.55 m<sup>2</sup> (Figuras 02 e 03)

## Dados da População

Método de Estimativa Populacional	Taxa de Crescimento	Alcance do Projeto	Ano de Início do Projeto	População Inicial de Projeto	Ano Final do Projeto	População Final de Projeto
Método Geométrico	2011–2020 1,45 % a.a. 2021–2030 1,40 % a.a. 2031– 1,35 % a.a.	31 anos	2013	P = 3.659 hab. GV = 4.922 hab. <b>T = 8.581 hab.</b>	2044	P = 5.611 hab. GV = 7.548 hab. PMCMV = 2.000 <b>T = 15.159 hab.</b>
Observações	Total (T) contempla Loteamentos Pestano (P) e Getúlio Vargas (GV) e Residencial Getúlio Vargas (PMCMV)					

Figura 02: tabela de dados da população (fonte: ficha técnica ENGEPLUS)

## Regularização Fundiária

PLANILHA DE ÁREAS – LOT. PESTANO	
ÁREA TOTAL (m²):	460.107,55
ÁREA DAS QUADRAS (m²):	279.627,31
ÁREAS PÚBLICAS (m²) - Ruas, passeios, acessos:	180.480,24
LOTES (unid.)	1.237

Figura 03: tabela regularização fundiária (fonte: ficha técnica ENGEPLUS)

Em relação ao acesso para o loteamento, as vias principais que se conectam a Avenida Leopoldo Brod são: por uma extremidade a Avenida Fernando Osório e a Avenida Zeferino Costa, e por outra extremidade a Avenida Eng. Ildfonso Simões Lotes. Quanto a disposição das ruas internas do Pestano, as ruas mais próximas a Avenida Leopoldo Brod são paralelas a ela e o restante é perpendicular, o que reflete num polígono urbano triangular conforme a imagem apresentada. (Figura 4)



Figura 04: poligonal do bairro Pestano (equipe RAU+E Pestano)

Segundo dados do último Censo (IBGE, 2010) a seção administrativa de Três Vendas consta com uma população de 72.927 habitantes, correspondendo a 22.2% da população total de Pelotas, no Pestano habitam 3.201 pessoas (0,1% de Pelotas).



Figura 05: loteamento do bairro Pestano (equipe RAU+E Pestano)

#### 2.4. Rede de equipamentos públicos

Dentro dessa poligonal foi feito o levantamento da rede de equipamentos públicos (Figura 6).

A identificação dessa rede é de extrema importância para compreensão de como e em que quantidade de serviços públicos a comunidade possui atendimento.

- Equipamentos:

1. Escola Municipal Francisco Caruccio - CAIC
2. UBS/ESF - Pestano CAIC/UCPEL
3. Quadra Esportiva Estadual
4. Escola Municipal Santa Irene
5. Escola Municipal de Educação Infantil



Figura 6: mapa de localização dos equipamentos do bairro Pestano (equipe RAU+E Pestano)

#### 2.4.1 Equipamentos, agentes atuantes na comunidade e redes de apoio

- UBS/ESF Pestano - CAIC/UCPEL

Unidade Básica de Saúde e Estratégia de Saúde da Família que atende os moradores da região. Divide o terreno de situação com a Escola Municipal Francisco Carrucio e está sob responsabilidade da Universidade Católica de Pelotas, a qual contribui no quadro de funcionários com professores e estagiários da área da Saúde. Também conta com atendimento de Assistentes Sociais.

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Carrucio - CAIC

A Escola foi fundada nos anos de 1950 em outro bairro da cidade de pelotas e no ano de 1982 foi transferida para um novo prédio localizado no Pestano, sendo transformada em CAIC (Centro de Atenção Integrada à Criança) em 1995. A escola oferece Ensino Infantil Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Possui uma boa estrutura com auditório, biblioteca, salas de informática e ciências, quadra esportiva e refeitório.

A escola serviu de apoio para a realização da primeira etapa do cadastramento da regularização fundiária promovido pela Prefeitura. Nesse processo também foi iniciada a aproximação com a comunidade de moradores do Pestano.

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Irene

A escola atende a população oferecendo Ensino Fundamental, possui várias modalidades de Atividades Complementares, além do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Como infraestrutura possui biblioteca e sala de informática e uma quadra de esportes está sendo construída.

- Comunidade Católica Cristo Salvador

A comunidade Cristo Salvador abriga a igreja e o salão comunitário pertencentes a igreja católica. Esse salão é utilizado para atividades específicas da igreja, locação para festas e eventos e aulas de ginástica para a comunidade, promovidas pela Prefeitura de Pelotas.

- Centro Comunitário Bom Pastor - IECLB

As pesquisas feitas revelam que o Centro já funcionou como local de apoio para assistência social, sendo uma referência para as famílias locais. Já forneceu serviços como de reforço escolar para crianças e jovens, horta comunitária, grupo de reflexão para senhoras e distribuição de sacolas pelo programa Fome Zero.

- Grupo de Dança Renovação

Grupo de Dança liderado pela moradora Marta Neves. O grupo não possui sede fixa e atua há mais de 10 anos na comunidade do Pestano e em outros bairros da cidade. Seus pontos de apoio geralmente são escolas ou instituições culturais e sua proposta é a de se mostrar como uma alternativa de atividade e de desenvolvimento para crianças e jovens dos bairros periféricos de Pelotas, em especial o Pestano, por ser o bairro onde Marta vive com sua família.

A importância do Grupo Renovação e da figura da Marta se dá por configurar a união de uma parcela dos moradores do Pestano, que através de uma expressão cultural encontram uma forma de união e movimento dentro da comunidade.

- ONG Anjos e Querubins

Essa ONG possui sua sede no bairro Getúlio Vargas e atua como centro de apoio de crianças e jovens, promovendo atividades profissionalizantes, educativas e culturais para a população local. O projeto se dedica a atender principalmente a população do Getúlio Vargas, mas devido a grande proximidade com o Pestano, muitos dos seus moradores participam das atividades propostas pela ONG.

### **3. Metodologias definidas na proposta coletiva de assistência técnica**

#### **3.1. Oficinas e reuniões de processo de trabalho para assistência técnica**

O trabalho desenvolvido dentro da proposta da RAU+E teve como princípios a construção de processo para a assistência técnica embasada em processo participativo através de metodologias integrativas. Para tanto, aplicaram-se algumas dinâmicas ao longo dos encontros e oficinas com a comunidade no intuito de promover a aproximação, conhecimento e diálogo com a mesma.

O processo de trabalho foi feito através da estruturação de 3 eixos temáticos, que foram discutidos e acordados com o grupo de moradores que acompanhou o processo.

Na primeira reunião, como já citado no texto, foi colocada a possibilidade de trabalho com os seguintes eixos: 1) Projeto Socioambiental; 2) Leitura de Projetos de Infraestrutura Urbana; 3) Projeto de Conscientização sobre o Pós-obra. Esses eixos foram lançados a partir dos primeiros contatos, pesquisas e considerando o contexto atual do loteamento frente a apresentação de um projeto de qualificação urbana. Porém, já nessa primeira reunião, ficou decidido que esses eixos contemplavam temas importantes a serem tratados, mas surgiu a ideia de resgatarmos conjuntamente e de forma mais ampla as memórias do assentamento para a formulação de uma ideia de identidade local. Essa proposição fez parte da vontade de aumentar o sentido de pertencimento da comunidade em relação ao território onde moram. Isso porque, era explicitado um contentamento ao morar no bairro em oposição a um descontentamento sobre alguns problemas sociais e urbanos que refletiam numa imagem negativa do espaço, especialmente em relação ao resto da cidade. Por ser considerado um local violento e de difícil acesso por sua relação geográfica periférica, esses fatores geram um enfrentamento de certos preconceitos para os moradores do loteamento e, como consequência, algumas dificuldades e um grau de insatisfação sobre essa imagem negativa.

Dessa forma, pensar sobre memória reativa a formação do loteamento, transforma-se numa troca de informações entre diferentes gerações e toma uma dimensão de conhecimento de forma afetiva.

É importante deixar registrada a noção de que o conceito de identidade parte da identidade social estabelecida pelos campos das ciências sociais, que se refere a esse termo como um fenômeno estabelecido na dialética entre indivíduo e sociedade (Berger e Luckmann, 2014).

Sobre a proposição de criação de uma identidade, dentro do projeto em questão, deve-se levar em conta que ela atende as perspectivas de um recorte muito pequeno da população, por isso pode ser considerada bastante limitada. E dentro do tempo de processo da Residência não se conseguiria abarcar a complexidade que envolve tal tema. No entanto, dentro do processo definiu-se a criação de um símbolo, representado em uma logo, que ficaria como marca e tradução do que foi recuperado no processo de retomada de memórias e sobre que imagem esses moradores gostariam de passar sobre o território onde vivem.

A nova proposição de eixos, assim como sua ordem de desenvolvimento, ficou definida da seguinte maneira:

1. Eixo memória e identidade
2. Eixo projeto, obra e pós-obra
3. Eixo socioambiental

Considerando a base teórica desenvolvida na primeira etapa da RAU+E, adotou-se como premissa a utilização das técnicas de metodologias integrativas para processos participativos, tendo como referência para a formulação da metodologia aplicada no processo específico o “espiral da assistência técnica” (Mettig-Rocha e Moura, 2016), com o desenvolvimento das etapas de encontro, levantamento de necessidades, sonhar juntos e projeção.

Cada eixo foi desenvolvido dentro de uma média de três encontros, os quais foram previamente estruturados e pensados com a partir das dinâmicas integrativas para serem abordados. Algumas das dinâmicas foram a de contação de histórias, jogos e manipulação de maquetes, por exemplo.

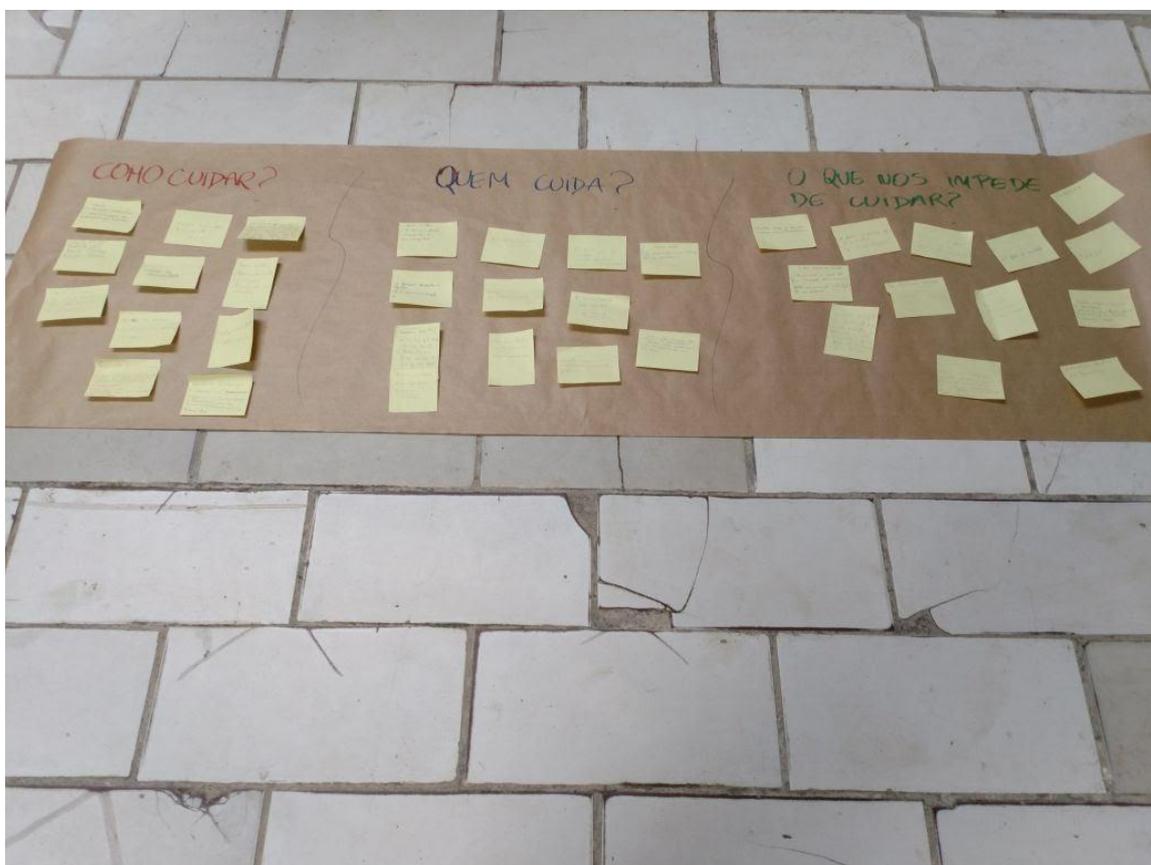


Figura 7: dinâmica de conscientização sobre o bairro (foto: equipe RAU+E Pestano)

Além da estruturação dos encontros, foi promovida a aplicação do DRUP – Diagnóstico Rápido Urbano Participativo. A metodologia do DRUP pode ser definida da seguinte forma: “O Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP) consiste num grupo de técnicas para coleta de informação que podem ser usadas por projetos de desenvolvimento para descobrir as principais características, os problemas prioritários que afetam a população e as possíveis soluções dentro da comunidade. O DRUP envolve uma nova abordagem sobre as comunidades em que o agente de

desenvolvimento vai aprender da comunidade local. Isso significa estar com a população local, escutá-la, dialogar e juntos tentar solucionar os problemas.” (Medvedovisk, 2015).

### 3.1.1. Eixo memória e identidade

Os encontros desse eixo tiveram como estrutura de desenvolvimento uma roda de contação de histórias, para resgate de algumas memórias sobre a origem e consolidação do Pestano. A partir dessa dinâmica, se estabeleceram duas atividades: (a) criação de um canal informativo e de comunicação para os moradores do Pestano; (b) criação de uma identidade visual, que transmita o espírito comunitário e identifique o projeto desenvolvido.

O canal informativo foi uma ideia trazida por uma das moradoras, membro do grupo, que sentia falta de um meio de articulação para divulgação de notícias e atividades sobre o bairro. Ela idealizava a plataforma no Facebook, por considerar uma rede acessível para manutenção e de grande abrangência entre os moradores do bairro. Para batizar o perfil decidiu-se nomeá-lo de “Eu amo o Pestano”. A criação do perfil ficou de responsabilidade das arquitetas-residentes, que junto com dois membros do grupo ficaram comprometidas em gestionar a plataforma.

A criação de uma identidade visual passou pelo processo de discussão de como os moradores se identificavam dentro do território que habitam, e, especialmente, passou também por uma construção da imagem que eles almejavam ser identificados, já que o bairro é muito mais identificado por fatores negativos, envolvendo especialmente a violência. No entanto, essa imagem predominante corresponde a uma menor parte dos acontecimentos e da realidade do Pestano.



Figura 8: dinâmica de processo criativo da identidade visual. (foto: equipe RAU+E Pestano)

O processo criativo para a formulação dessa identidade foi feito, então, com um resgate de valores, símbolos e cores que deveriam ficar gravados nesse desenho. O resultado consistiu num desenhos com a poligonal do bairro, para identificar o território; duas mãos dadas, como símbolo de união e os chalés, que forma as primeiras habitações construídas na origem do loteamento. Essa identidade foi inspirada na logo feita em um antigo projeto de jornal informativo, que circulou no bairro nos anos 1990 e foi organizado por um projeto de assistentes sociais da Universidade Católica de Pelotas.



Figura 9: Identidade visual Eu amo o Pestano (equipe RAU+E Pestano)

Dentro desse eixo, também foi proposto, de forma coletiva, a possibilidade de uma ação para divulgar e fortalecer o processo. A ação foi feita com a pintura em grafite da identidade visual no muro da Escola Santa Irene, que se fez parceira na ação. Além do grafite, foram feitas pinturas pelos próprios moradores para expressar suas ideias e sentimentos sobre o bairro.



Figura10: Pestano em ação. (foto: equipe RAU+E Pestano)

### 3.1.2. Eixo projeto, obra e pós-obra

Esse eixo teve como base de desenvolvimento a discussão sobre a importância do projeto de arquitetura e urbanismo e a aplicabilidade da Lei de Assistência Técnica. Com o intuito de levar a informação sobre leitura de projeto e sobre o trabalho do arquiteto e urbanista, ressaltando que toda a população tem o direito de acesso a esse serviço, em especial a população de baixa renda com a aplicação de projetos por assistência técnica.

Um dos principais objetivos desse eixo foi o de ampliar o conhecimento dos moradores do Pestano sobre o projeto de qualificação proposto pela Prefeitura. Por isso, foi feito um encontro para mostrar as propostas do projeto, com o auxílio de maquetes e do caderno de desenhos técnicos do mesmo, discutir se o mesmo contempla as demandas dos moradores e orientar sobre os processos de execução de obra, que sempre causam um nível de transtorno no cotidiano dos moradores.

Além disso, foi discutido o tema do Direito à cidade junto com os moradores. Foi apresentado o conceito e feito um jogo para entender se esse direito era acessível ao Pestano e seus moradores.



Figura 11: apresentação do eixo projeto, obra e pós-obra (equipe RAU+E Pestano)

### 3.1.3. Eixo socioambiental

Eixo que contemplou a discussão sobre o acúmulo de resíduos sólidos no bairro e como ocorria a gestão dos mesmos, pelos órgãos públicos, promovido pelo SANEP, e pela população local.

Foi apresentado para o grupo de moradores os cronogramas de coleta de lixo, os métodos utilizados pela prefeitura, a fim de dialogar com os mesmos se esses serviços ocorriam de maneira

correta e se todos tinham a informação do seu funcionamento. O conhecimento sobre os serviços eram de conhecimento dos participantes do grupo. No entanto, havia a grande preocupação sobre o mau descarte dos resíduos por grande parte da população, especialmente de resíduos não domésticos, como móveis, eletrodomésticos e resíduos de obra.



Figura 12: Mapeamento dos pontos de acúmulo de resíduos sólidos (equipe RAU+E Pestano)

### 3.2. Aplicação do DRUP no Pestano

A metodologia de diagnóstico do DRUP tem um intuito de promover a coleta de informações de uma maneira bastante dinâmica e instantânea ao mesmo tempo em que obtém resultados bastante eficazes e representativos.

Para complementar as informações adquiridas junto ao grupo que acompanhou as reuniões e dinâmicas promovidas pelo processo participativo, decidiu-se realizar a aplicação desse método de coleta de dados, a fim de dialogar com um número maior de moradores sobre as temáticas desenvolvidas nos eixos e sobre o que pensam sobre o bairro Pestano.

Com o auxílio da professora Nirce Medvedovski e do Núcleo de Urbanismo da Faurb - UFPel foi organizada a estrutura para promoção da aplicação dos questionário do DRUP. Esse questionário constou com a indicação de dados básicos sobre o entrevistado e uma sequência de 10 perguntas, envolvendo aspectos positivos e negativos do bairro e questões específicas relacionadas aos eixos temáticos.

Para ser aplicado um número expressivo de questionários, foram convidados como parceiros os alunos da graduação da disciplina de Desenho Urbano I, ministrada pela professora Nirce, e, também, foi feito um convite geral para a comunidade discente da Faurb. A partir disso, definiu-se que a poligonal do bairro seria dividida em 6 regiões, onde seriam efetuados 10 questionários, por grupos de 4 a 5 pessoas.



### 3.3. Definição dos projetos específicos

Os resultados para as definições dos projetos surgiram ao longo do andamento de cada eixo. Esses resultados originam-se em algumas insuficiências no projeto de qualificação urbana proposto pela prefeitura, o qual foram detectadas durante o desenvolvimento do Eixo 2, juntamente com as problemáticas abordadas durante o Eixo 3, o qual abrangeu de forma mais específica a questão da gestão dos resíduos sólidos dentro do loteamento.

Dentro do Eixo Projeto, obra e pós-obra, analisou-se de forma mais aprofundada junto com os moradores os desenhos e propostas envolvidos no projeto de qualificação urbana para o Pestano e Getúlio Vargas observou-se que as vias de acesso, configuradas pela Avenida Zeferino Costa e pela Avenida Leopoldo Brod não estavam contempladas com ajustes e melhorias de infraestrutura. Além disso, as franjas opostas ao polígono interno ao assentamento também não receberiam o tratamento de passeio público.

No Eixo Socioambiental foi trabalhado feito junto com o grupo um mapeamento dos pontos críticos de acúmulo de lixo, gerados pelo mau manuseio desse material pelos próprios moradores. Dentre os principais pontos mapeados foram marcados os fins das ruas internas ao assentamento junto às vias de acesso ao bairro, exatamente na borda oposta ao limite do loteamento. Esse limite faz divisa com duas grandes áreas de terra majoritariamente descampadas, o que acaba se tornando um ponto atrativo para essa incorreta prática de descarte dos resíduos.



Figura 14: área pública na avenida Zeferino Costa (equipe RAU+E Pestano)



Figura 15: acesso ao CAIC Francisco Carrucio na avenida Leopoldo Brod (equipe RAU+E Pestano)

Na constatação dessa carência sobre o tratamento urbano dessas vias em união com esses pontos de acúmulo dos resíduos sólidos criou-se a proposição dos seguintes projetos:

- Projeto de requalificação das vias de acesso do bairro Pestano
- Ecoponto Pestano

Também se colocou como importante fazer um registro ilustrativo sobre o processo de desenvolvimento dos eixos que pudesse servir como um meio informativo para a comunidade do Pestano, em especial para a grande parcela da população que não entrou em contato com essa construção.

Nesse sentido, ficou estabelecida a criação de uma cartilha sobre os assuntos dos eixos, intitulada como:

- Cartilhas Informativas Pestano

#### 3.4. Projeto específico no âmbito da proposta coletiva

Com essas três propostas de projeto delineadas, foi definido coletivamente quais seriam as diretrizes e programas para cada um deles, assim como foi feita a divisão entre a equipe da responsabilidade técnica de cada um.

A divisão proposta foi a seguinte:

Profissional-Residente Bruna Bergamaschi Tavares – responsável técnica pelo Projeto de requalificação urbana das vias de acesso do bairro Pestano.

Profissional-Residente Luisa de Azevedo dos Santos – responsável técnica pelo Ecoponto Pestano e Cartilhas Informativas Pestano.

O presente trabalho tem como projeto específico o intitulado “Projeto de requalificação urbana das vias de acesso do bairro Pestano”.

#### **4. Objetivos – Geral e Específicos**

##### **4.1. Gerais**

Promover o exercício da assistência técnica através do projeto de requalificação urbana das vias de acesso do bairro Pestano, tendo como base o desenvolvimento do curso de pós-graduação lato sensu para Assistência Técnica em Habitação e Direito à Cidade.

##### **4.2. Específicos**

- Estimular práticas participativas e coletivas para desenvolvimento de projeto.
- Promover o direito à cidade através da qualificação urbana dos espaços.
- Promover a preservação ambiental e as relações humanas com o meio ambiente.
- Promover condições de mobilidade adequadas.
- Estimular a apropriação coletiva dos espaços com qualidade urbana.

#### **5. Justificativa**

O bairro Pestano está inserido em um contexto socioespacial de precariedade, com população em condição de baixa renda e em relação geográfica e social periféricas.

A proposta de trabalho junto a Residência vem somar à entrada da Prefeitura Municipal de Pelotas em seu ‘Projeto de Qualificação Física e Social do Loteamento Pestano e Getúlio Vargas’ para garantir mais dignidade aos moradores dessas localidades. E, potencializa-se, na oportunidade de prestar o serviço de assistência técnica junto à comunidade para um projeto que se destina a qualificação dos espaços, quebrando com a lógica instaurada de propostas de intervenção verticalizadas e abrindo o caminho do processo participativo junto a comunidade, buscando fortalecer a atuação do arquiteto para projetos que contemplem a Lei Nº 11.888/2008 de assistência técnica.

No âmbito da proposta coletiva, o presente trabalho apresenta a ideia de requalificação urbana das vias de acesso do assentamento Pestano. Essa proposta foi construída porque se evidenciaram as precariedades urbanas desses espaços e a ausência de proposta para melhorias

dos mesmos. Parte-se, assim, do princípio de que o projeto de arquitetura advém de pontos de indeterminação (Lewkowicz e Sztulwark, 2003) e, dessa forma, esses pontos se tornam em espaços autênticos para a transformação através da arquitetura e urbanismo.

## **6. Definição de diretrizes e programa do projeto específico**

Dentro das agendas de encontro e oficinas o projeto específico aqui tratado foi apontado como possibilidade dentro da temática do eixo 2 por as vias de acesso ao loteamento não estarem contempladas dentro do projeto de qualificação urbana da Prefeitura. No desenvolvimento do eixo 3, com a análise dos pontos críticos de descarte incorreto de resíduos sólidos em pontos das bordas dessas vias, essa possibilidade adquiriu força, por auxiliar na redução de impacto dessa prática.

Discutido e acordado coletivamente, entendeu-se que a proposta de requalificação das vias e suas bordas funcionariam para inibir a colocação de lixo nesses espaços, que hoje se configuram em grandes áreas descampadas, sem a possibilidade de uso ou circulação adequadas. Além, disso, restauraria as condições das vias em relação a pavimentação e sinalização, por exemplo, que se encontram em estado bastante degradado.

As vias em questão se configuram pelos trechos da avenida Zeferino Costa e avenida Leopoldo Brod que formam o limite do assentamento Pestano.

Primeiramente fez-se um trabalho de compreender como o grupo entendia a configuração e funcionalidade dessas avenidas.

A avenida Zeferino Costa foi relatada como uma via de média circulação de veículos e pedestres, uma via que permite maiores velocidades pela presença do 8º batalhão da Brigada, portanto os veículos comuns deslocam-se com maiores velocidades- Foi relatado, também, a falta de sinalização de trânsito adequada, especialmente faixas de pedestre e a condição de fácil alagamento do lado oposto da via, onde se configura em uma grande área descampada, com características de banhado.

Já a avenida Leopoldo Brod foi descrita como uma avenida de maior movimento, especialmente pela presença da Escola municipal Fernando Carrucio e da Unidade Básica de Saúde. Essa avenida também possui grandes problemas de pavimentação e sinalização de trânsito. Paralelo a essa avenida existe um canal de drenagem, que muitas vezes pode se configurar como uma barreira de acesso a Escola e a UBS. Existe um pontilhão para carros e duas pequenas pontes em madeira, em péssimo estado, para pedestres fazer essa travessia. Além disso, não existe um passeio público adequado para circulação peatonal ao lado das áreas dos equipamentos.

Segundo o III Plano Diretor de Pelotas, a avenida Zeferino Costa se configura como uma avenida arterial e avenida coletora da macro região Três Vendas. Já a avenida Leopoldo Brod se configura como uma avenida arterial e um eixo de ligação de centralidades ANEL 1.

A partir das problemáticas elencadas pelos moradores sobre os trechos das avenidas e suas configurações pelo Plano Diretor determinou-se que as principais diretrizes do projeto envolveriam a

adequação das caixas das ruas, renovação da pavimentação, sinalização adequada das faixas de segurança, passeios públicos e espaços com mobiliário urbano. Além disso, para a avenida Leopoldo Brod ficou determinado com a comunidade o redesenho de um campo de futebol que está abandonado, para reativá-lo, a implantação do Ecoponto Pestano e a melhoria, juntamente com o aumento do número, de pontilhões de ligação sobre o canal.



Figura 16: imagem da implantação do projeto de requalificação urbana das vias de acesso do bairro Pestano (autoria arq. Bruna Bergamaschi Tavares)

## 7. Viabilidade institucional, econômica e financeira

Para dar sequência ao trabalho e perseguir a possibilidade de o mesmo ser concretizado será necessários uma articulação com outras instituições que possam se firmar como parceiras para dar viabilidade ao projeto. Nesse sentido, é de extrema importância que o projeto seja apresentado para órgãos competentes da Prefeitura de Pelotas, especialmente para a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e a Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação (SMOP).

Como já descrito no presente trabalho, a possibilidade de trabalhar no Pestano advém de um diálogo com membros da Prefeitura e o projeto desenvolvido se propõe a uma complementação ao “Projeto de Qualificação física e social dos loteamentos Pestano e Getúlio Vargas”. Como projeto está até o momento está em situação de espera de liberação de verba a partir do FONPLATA para a sua execução e para a fase de licitações da empresa responsável pela obra, existe um grande potencial

para rever algumas questões de projeto, o que inclui a chance de incorporação da proposta de projeto de requalificação urbana das vias de acesso ao bairro Pestano.

Nesse sentido, será proposta uma apresentação aos representantes desses órgãos, estendendo esse convite para a prefeita em exercício, para que, em primeira instância seja feito o conhecimento do projeto e suas propostas, ressaltando que o mesmo foi concebido a partir de um processo participativo junto à comunidade moradora do Pestano, sendo o mesmo um material de sua posse e interesse de realização.

Além disso, será necessário permanecer em contato e com o vínculo junto aos moradores do bairro Pestano, assim como com manter o apoio institucional promovidos pela Universidade Federal de Pelotas, como instituição nucleada da Universidade Federal da Bahia na proposta da RAU+E.

### 7.1. Recomendações para o Termo de Referência

O Termo de referência para esse trabalho precisará indicar a contratação da equipe responsável pelo projeto, a aquisição de materiais e instrumentos necessários para sua execução e a especificação dos recursos financeiros necessários para custear todos os gastos envolvidos nos serviços prestados.

O termo deverá ser ajustado e adequado conforme as exigências do órgão financiador do projeto, no entanto não pode abrir precedentes para que esse órgão tenha autoridade de fazer alterações no projeto, exceto em consulta prévia aos responsáveis técnicos e aos membros da comunidade contemplada pelo projeto.

Todos os recursos e movimentações financeiras deverão ser registrados através de recibos, notas fiscais e contratos para garantir a idoneidade do projeto e sua execução.

## 8. Cronograma previsto

O Cronograma estipulado para execução do projeto deve atender um prazo de 6 meses, conforme tabela abaixo que especifica as atividades a serem desenvolvidas:

PRODUTOS/ ETAPA		MESES					
		1	2	3	4	5	6
<b>ETAPA 1</b>							
<i>1- Levantamento topografico</i>	Prazo em dias	0 30					
<b>ETAPA 2</b>							

		MESES							
		0	30	60					
<i>2- Verificação e adequação do projeto a legislação urbanística</i>	Prazo em dias	██████████							
<b>ETAPA 3</b>									
<i>3- Estudo de impacto ambiental</i>	Prazo em dias			60	██████████		120		
<i>4- Complementação de informações e avaliações</i>	Prazo em dias			60	██████████			150	
<i>5- Consultorias complementares.</i>	Prazo em dias			60	████████████████████				180
<i>6- Elaboração de projeto executivo</i>	Prazo em dias			60	████████████████████				180

## 9. Equipe Técnica e Orçamento previsto

Formação/ Função	Nível	Experiência Exigida	Tempo Mínimo de Formação	Qtd.	Tempo Trabalho (horas)	Valor/hora de trabalho	Valor Total previsto
Arquiteto e Urbanista Coordenador	Senior	P-1	Coordenação de estudos e projetos multidisciplinares, englobando especialmente as disciplinas descritas nas atividades objeto do contrato – a exemplo de elaboração de planos diretores, projetos urbanísticos, planos e projetos relacionados à habitação de interesse social.	>10 (dez) anos	01	960	RS 50,68 R\$ 48.652,80
Arquiteto e Urbanista	Pleno	P-2	Elaboração de estudos e planos urbanísticos, conservação ambiental e de desenvolvimento urbano – a exemplo de elaboração de planos diretores, projetos urbanísticos, planos e projetos relacionados à habitação de interesse social.	> 5 (cinco) anos.	01	960	RS 50,68 R\$ 48.652,80
Arquiteto e Urbanista	Junior	P-1	Elaboração de legislação urbanística	> 2 (dois) anos.	01	960	RS 50,68 R\$ 48.652,80
Assistente Social	Pleno	P-2	Participação de planos ou projetos urbanísticos envolvendo mobilização e participação comunitária	> 5 (cinco) anos.	01	480	R\$ 133,81 R\$ 64.228,80

Bacharel em Direito	Pleno	P- 2	Participação em trabalhos que envolvam ações de regularização fundiária e conhecimento em direito urbanístico e/ou especialização em direito urbanístico	> 5 (cinco) anos.	01		R\$ 5.335,89*	R\$ 5.335,89
Engenheiro Civil	Sênior	P-1	Elaboração de projetos de infraestrutura urbana.	> 10 (dez) anos.	01	960	RS 53,66	R\$ 51. 513,60
Equipe técnica de Engenharia para trabalho de campo	Pleno	P- 2	Realização de levantamentos de campo	> 5 (cinco) anos.	02	960	RS 53,66	RS 103.027,20

\*valor sobre parecer jurídico

Todos os valores de honorários foram calculados em base de tabelas de valor de honorário/hora ou de quantidade de salários mínimas por hora/dia trabalhados, dentro dos conselhos ou entidades representativas das classes de arquitetos e urbanistas, assistentes sociais, advogados e engenheiros, considerando-se valores oficiais dos pisos das classes profissionais citadas.

O orçamento previsto para a formação da equipe técnica é de R\$ 370.063,89.

## 10. Considerações finais

O processo de trabalho aqui apresentado faz parte da estrutura da especialização em Assistência Técnica, Habitação Social e Direito à cidade, tendo como local de aplicabilidade de trabalho o bairro Pestano, na cidade de Pelotas/RS.

Para além de todas as considerações colocadas nesse trabalho, desde a apresentação da área de trabalho, etapas de desenvolvimento do projeto e de viabilidade é de extrema importância deixar relatado que esse exercício promove uma experiência bastante singular para a promoção e difusão da prática profissional do arquiteto e urbanista para uma parcela da população que dificilmente pode ter acesso a esse serviço.

O projeto aqui apresentado será doado para a comunidade do bairro Pestano, com o intuito de se tornar um instrumento de reivindicação para melhoria urbana e social, que atue como promotor de conquista do direito à cidade.

## 11. Referências bibliográficas

\_\_\_\_\_<http://www.caurs.gov.br/espaco-do-arquiteto/>. Acessado em 03 de Dez de 2018.

\_\_\_\_\_<http://www.cfess.org.br/visualizar/menu/local/tabela-de-honorarios>. Acessado em 03 de Dez de 2018.

\_\_\_\_\_<http://www.oabrs.org.br/tabela-honorarios>. Acessado em 03 de Dez de 2018.

\_\_\_\_\_<http://www.sengers.org.br/site/perguntas-frequentes.php>. Acessado em 03 de Dez de 2018.

- BRASIL. Lei Nº 10.257, de 10 de Junho de 2001. Estatuto da Cidade. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/LEIS\\_2001/L10257.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm)>. Acesso em: 10 de Jan. de 2018.
- BRASIL. Lei Nº 11.888 de 24 de Dezembro de 2008. Lei de Assistência Técnica. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11888.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11888.htm)>. Acesso em: 10 de Jan. de 2018.
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 2014.
- CARRASCO, A.O.T. O processo de produção do espaço urbano na cidade de Pelotas: subsídios para uma reflexão sobre o desenvolvimento das relações de desigualdade entre centro e periferia. Campinas: Oculum Ensaio, 14(3), p. 595 - 611. 2017.
- DAVIS, Mike. Planeta favela. São Paulo: Boitempo, 2007.
- DOBERTI, Roberto. Espacialidades. In: DOBERTI, R., Proyecto e investigación. Buenos Aires; Ediciones Infinito, pp. 214 – 228, 2008
- HARVEY, D. A Liberdade da cidade. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, n. 26, p. 9-17. 2009.
- HARVEY, D. O Direito à cidade. Lutas Sociais, São Paulo, n. 29, p. 73-89. 2012.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em: 24 de Jan. de 2018.
- LEFEBVRE, Henri. O Direito à cidade. ed. 5. São Paulo: Centauro. 2008
- LEWKOWICZ, Ignacio e SZTULWARK, Pablo. Arquitectura plus de sentido. Argentina, Libros + Libros AS, 2ª Edição, 2003.
- MARICATO, Ermínia. Metrópole na periferia do capitalismo. São Paulo: Hucitec. 1996.
- MEDVEDOSVSKI, N. S. Diagnóstico rápido urbano participativo (DRUP): um relato sobre a ferramenta como instrumento para processos participativos em habitação de interesse social - uma ação extensionista. Pelotas. Expressa Extensão. V. 20 , N 2. 2015.
- MULLER, D. Loteamento Getúlio Vargas: um assentamento humano em Pelotas. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Ciências Sociais - UFPEL. 1992.
- NUNES, Débora; MALTCHEFF, Ivan. Os novos coletivos cidadãos. ed. 1. Simões Filho: Editora Kalango. 2014.
- NUNES, Débora. Pedagogia da Participação - trabalhando com comunidades. ed. 1. Salvador: Editora Quarteto. 2006.
- PARK, Robert Ezra. La Ciudad y otros ensayos de ecología urbana. Barcelona: ed. 1. Cultura Libre. 1999.
- PELOTAS. Prefeitura Municipal de Pelotas. Disponível em: <[www.pelotas.com.br](http://www.pelotas.com.br)>. Acesso em: 15 de Jan. de 2018
- PELOTAS. Lei Nº 5.502 de 11 de Novembro 2008. III Plano Diretor de Pelotas. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-pelotas-rs>>. Acesso em: 26 de Jan. de 2018.
- ROCHA, H. F. M. e MOURA, M. S. Metodologias integrativas em projetos de assistência técnica para comunidades urbanas. Salvador: Revista interdisciplinar de gestão social. Jan/abr. 2016, v. 5, n.1, pp 153-166. 2016
- ROCHA, H. F. M. e MOURA, M. S. Slides Metodologias Integrativas para Processos Integrativos. Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. UFBA. 2017.
- ROCHA, H. F. M. e MOURA, M. S. Slides Criação Colaborativa de Projetos. Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. UFBA. 2017.

ROCHA, H. F. M. e MOURA, M. S. Slides Metodologia e Técnicas em Projetos Participativos. Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. UFBA. 2017.

SOARES, M. G. O. Loteamento público corredor do Pestano: uma alternativa para moradia para os trabalhadores de baixa renda em Pelotas - RS. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Ciências Sociais - UFPEL. 1995.

SALES, E. A. Slides Módulo 2. Educação e Gestão Ambiental. Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. UFBA. 2017.

## **Anexos**

ANEXO A - Mapa de Zonas Administrativas, segundo III Plano Diretor de Pelotas de 2008

ANEXO B - Imagem de macro, meso e micro regiões pertencentes às Zonas Administrativas

ANEXO C - Mapa de Áreas Especiais de Interesse Ambiental (AEIA), segundo III Plano Diretor de Pelotas de 2008

ANEXO D - Imagem da micro região na classificação das AIEA

ANEXO E - Mapa de Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS), segundo III Plano Diretor de Pelotas de 2008

ANEXO F - Imagem da micro região na classificação das AEIS

ANEXO G – Convites dos encontros com a comunidade do Pestano

ANEXO H – Prancha Coletiva 01

ANEXO I – Prancha Coletiva 02

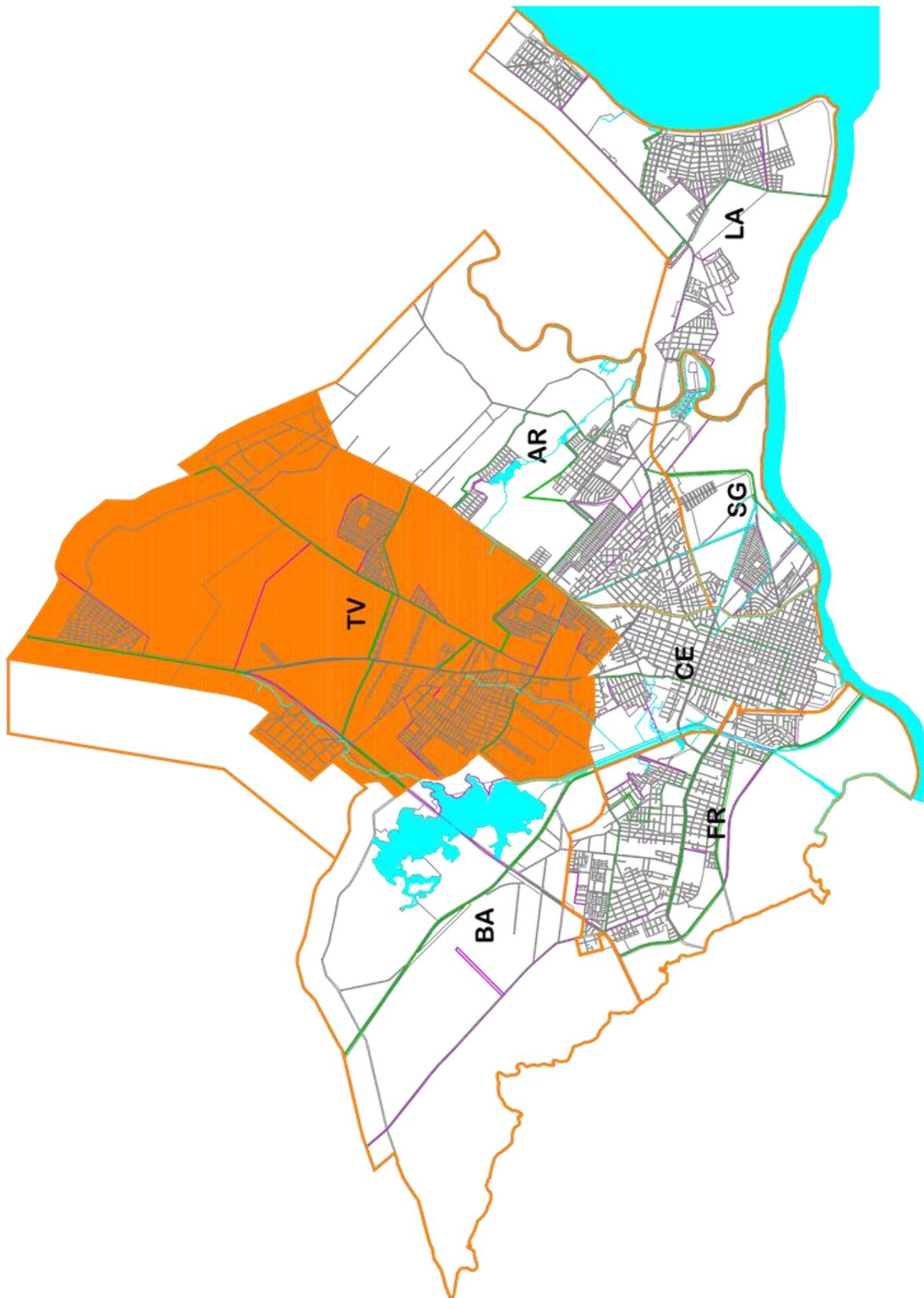
ANEXO J – Prancha Coletiva 04

ANEXO K – Prancha Individual 05

ANEXO L – Prancha Individual 06

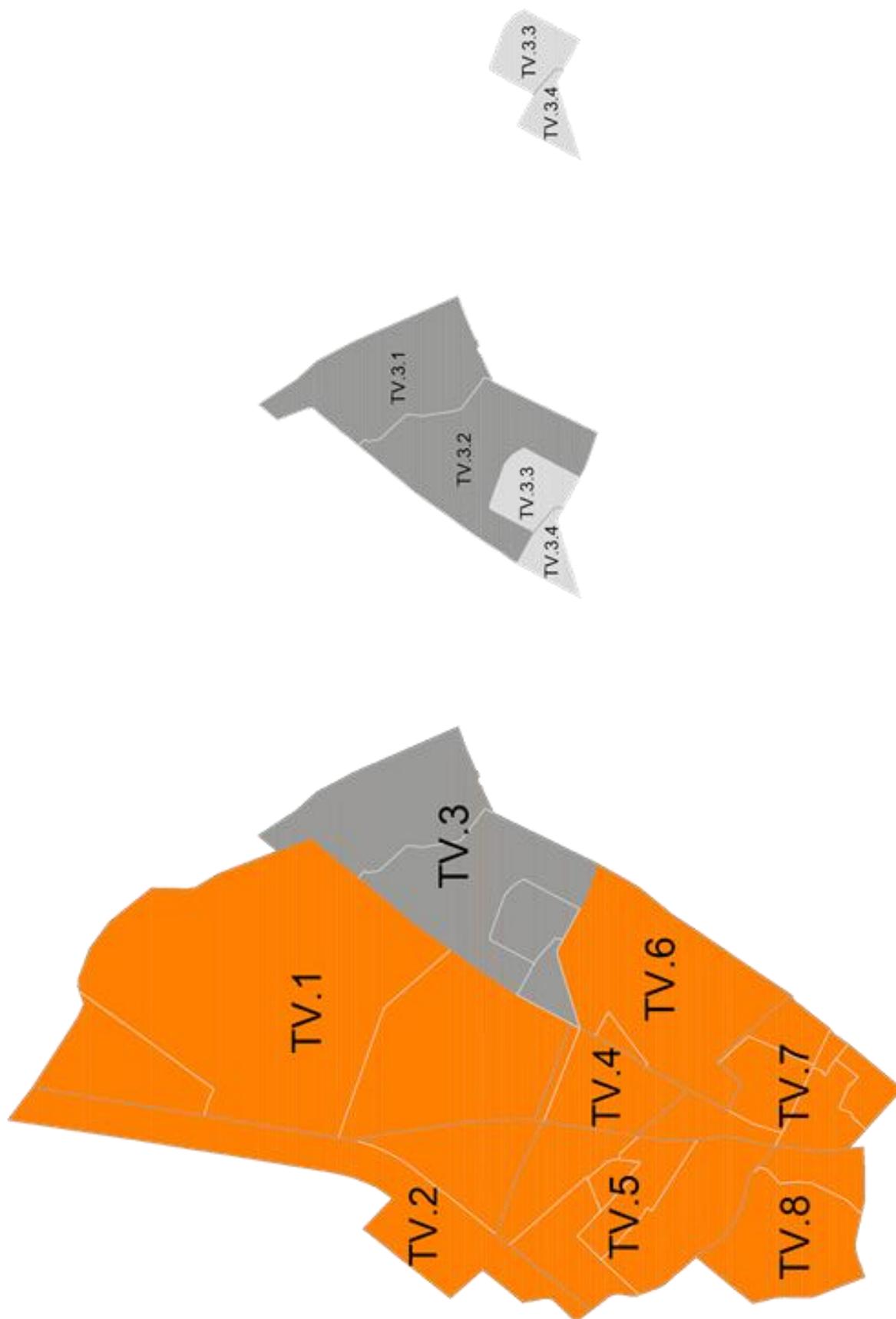
ANEXO M – Prancha Individual 07

ANEXO N – Prancha Individual 08



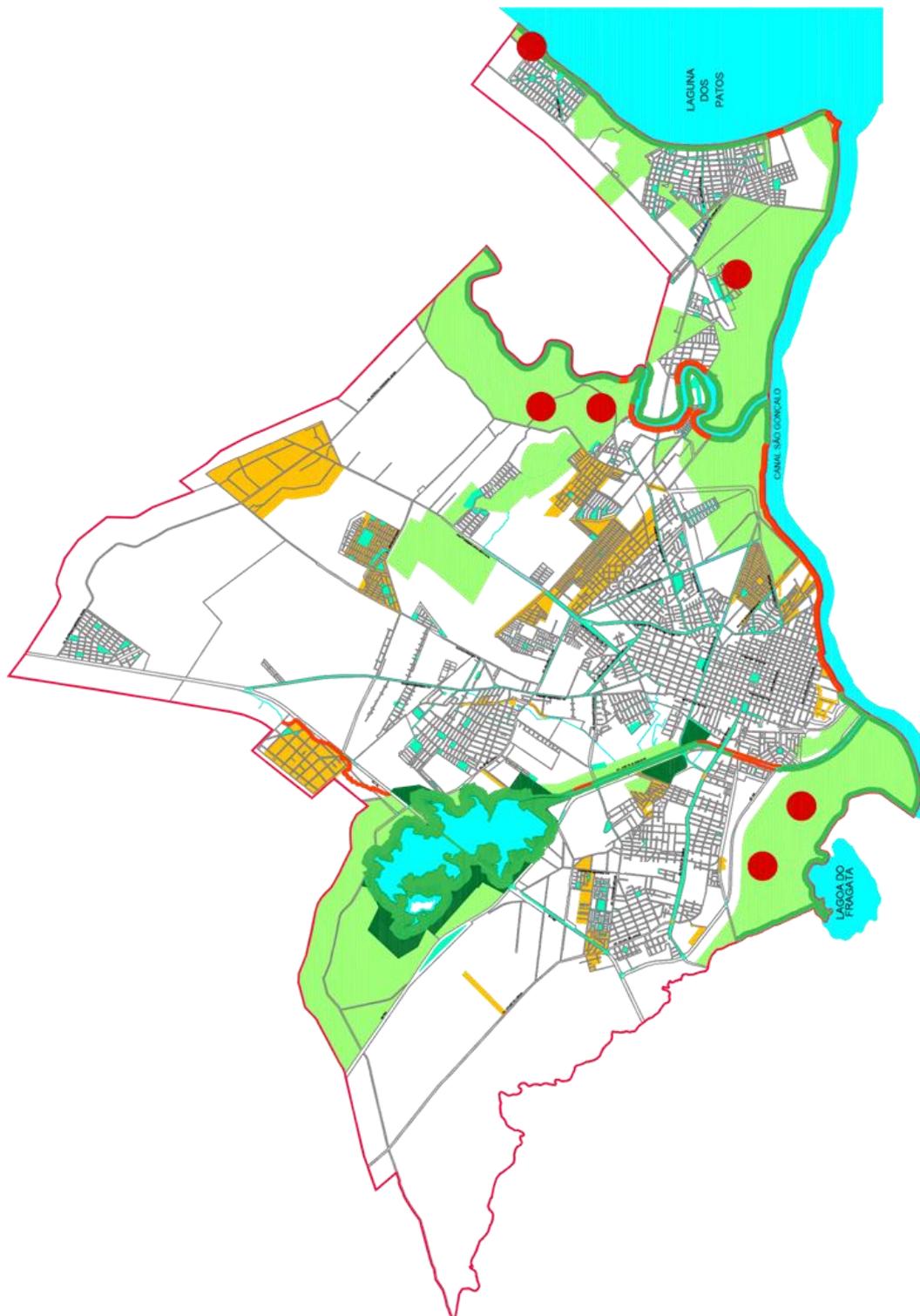
Fonte: III Plano Diretor de Pelotas

ANEXO B - Imagem de macro, meso e micro regiões pertencentes às Zonas Administrativas



Fonte: III Plano Diretor de Pelotas

ANEXO C - Mapa de Áreas Especiais de Interesse Ambiental (AEIA), segundo III Plano Diretor de Pelotas de 2008

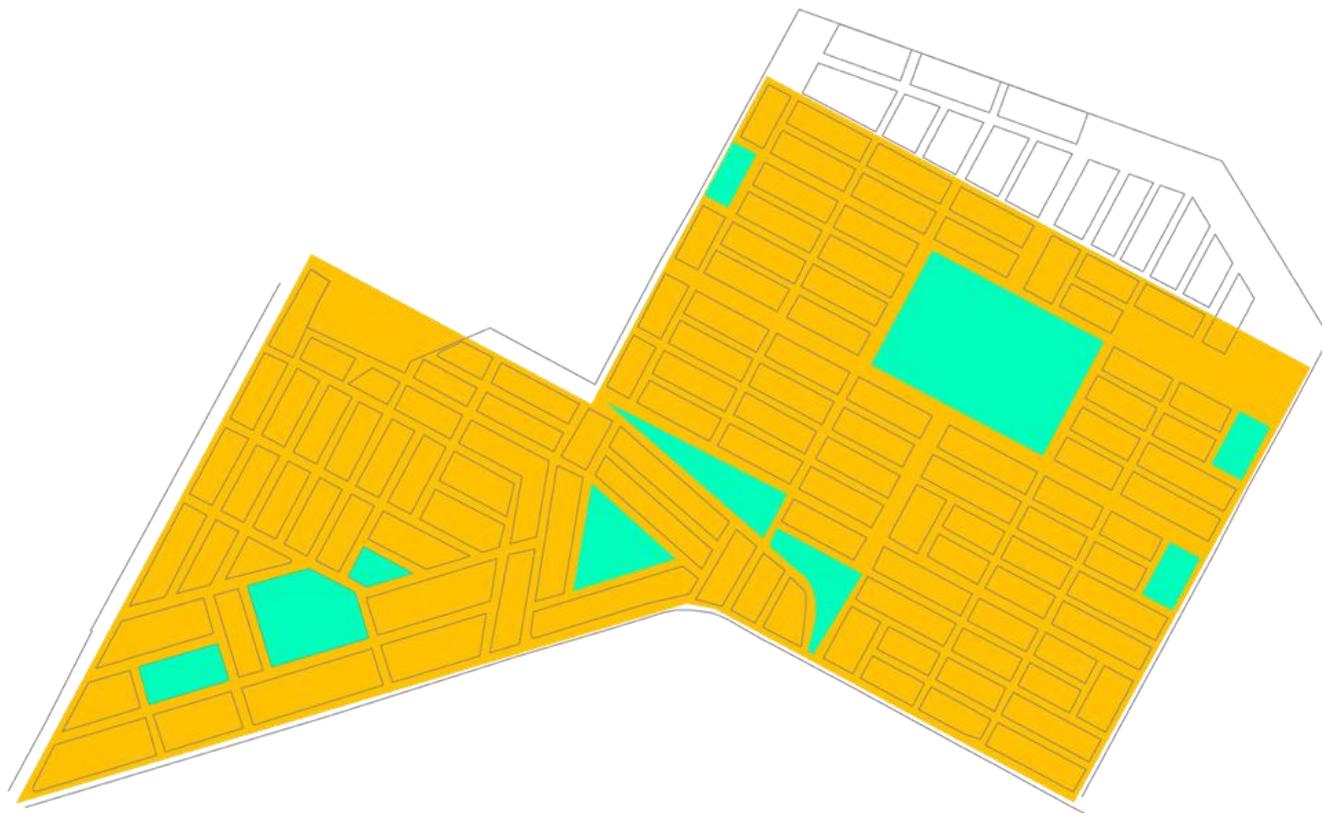


LEGENDA

- TIPO A - ÁREA PÚBLICA ESPECIAL DE INTERESSE AMBIENTAL NATURAL
- TIPO B - ÁREA PARTICULAR ESPECIAL DE INTERESSE AMBIENTAL NATURAL
- TIPO C - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP
- TIPO C 1 - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE OCUPADAS - APPO
- TIPO C 2 - ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DEGRADADAS - APPD
- TIPO D - ÁREAS AMBIENTALMENTE DEGRADADAS - AAD
- ÁREAS VERDES

Fonte: III Plano Diretor de Pelotas

## ANEXO D - Imagem da micro região na classificação das AIEA

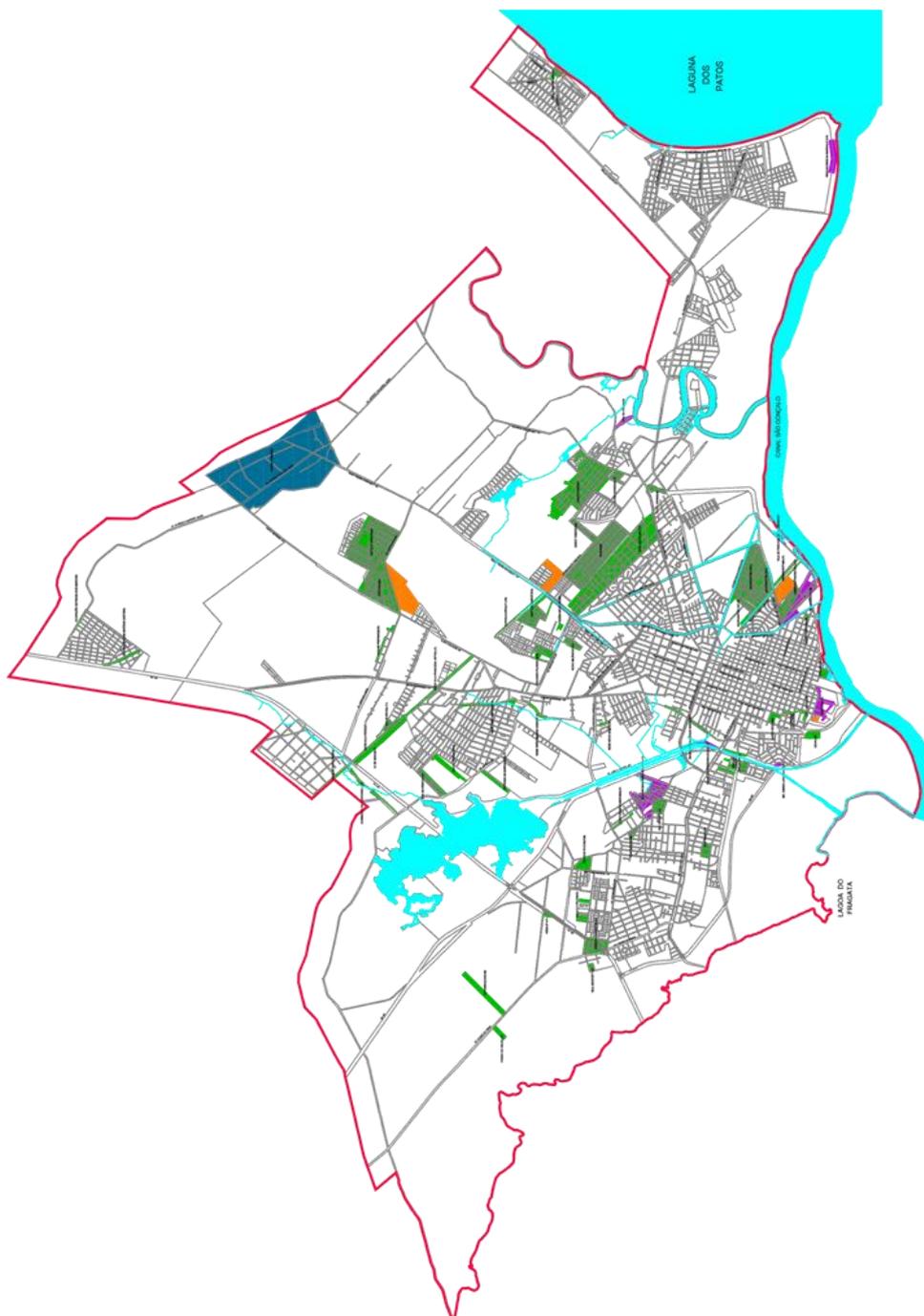


### LEGENDA

- TIPO A - ÁREA PÚBLICA ESPECIAL DE INTERESSE AMBIENTAL NATURAL
- TIPO B - ÁREA PARTICULAR ESPECIAL DE INTERESSE AMBIENTAL NATURAL
- TIPO C - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP
- TIPO C 1 - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE OCUPADAS - APPO
- TIPO C 2 - ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DEGRADADAS - APPD
- TIPO D - ÁREAS AMBIENTALMENTE DEGRADADAS - AAD
- ÁREAS VERDES

Fonte: III Plano Diretor de Pelotas

ANEXO E - Mapa de Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS), segundo III Plano Diretor de Pelotas de 2008

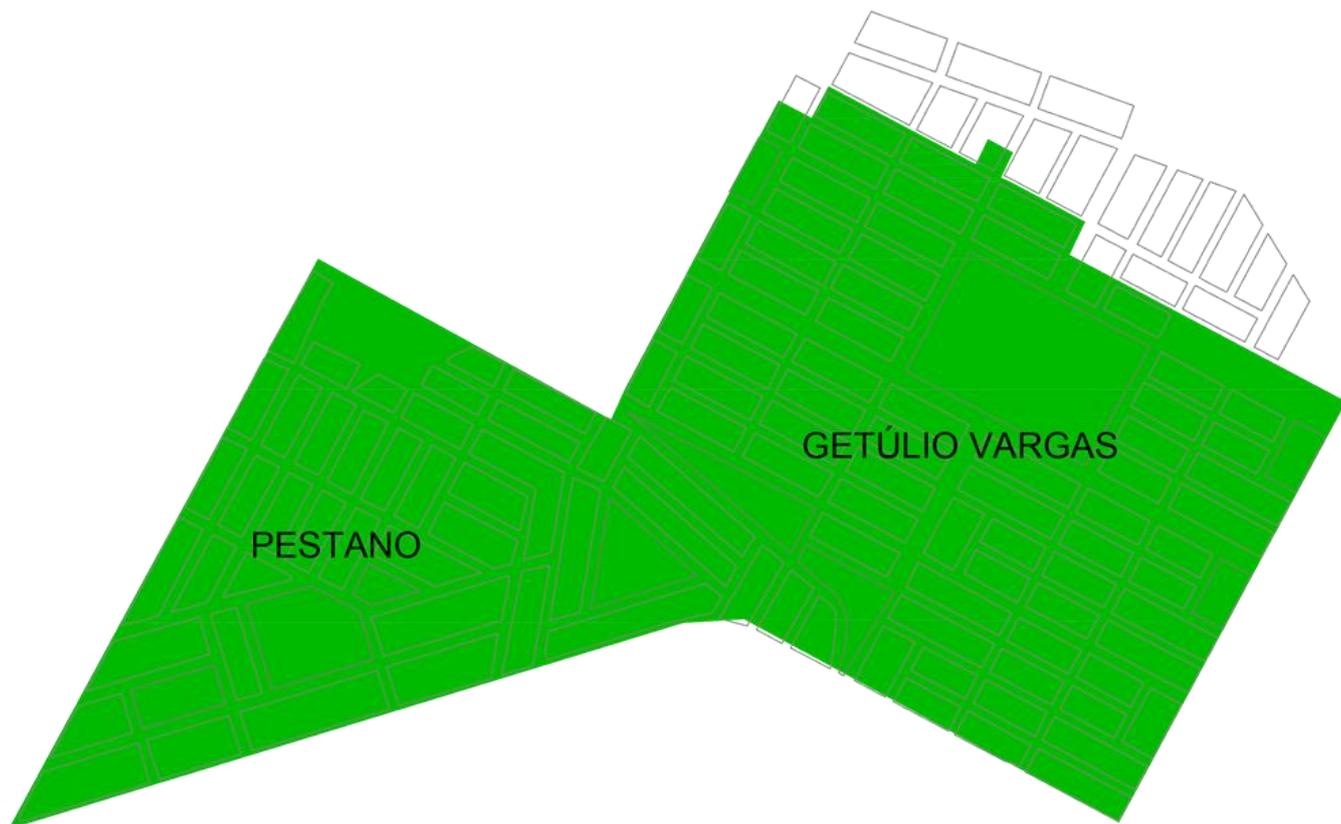


CLASSIFICAÇÃO DAS AEIS

-  TIPO 1
-  TIPO 2
-  TIPO 3
-  TIPO 4

Fonte: III Plano Diretor de Pelotas

ANEXO F - Imagem da micro região na classificação das AEIS



CLASSIFICAÇÃO DAS AEIS

-  TIPO 1
-  TIPO 2
-  TIPO 3
-  TIPO 4

Fonte: III Plano Diretor de Pelotas



**CONVITE**

**3º ENCONTRO PROJETO PESTANO + UFPeI**

Você, morador do Pestano está convidado para participar dos nossos encontros para pensar num projeto de bairro que queremos!

data: 28/04/2018 (sábado)  
horário: 14h30min  
local: Salão da comunidade Cristo Salvador - Rua 12, 284

**Aguardamos você!**

Abraços,  
Bruna e Luisa



**CONVITE!**

**5º ENCONTRO PROJETO PESTANO + UFPeI**

**DATA: 09/06/2018 (SÁBADO)**  
**HORÁRIO: 9:00**  
**LOCAL: COLÉGIO SANTA IRENE**

**TODA COMUNIDADE PESTANEIRA ESTÁ CONVIDADA!**

**ABRAÇOS!  
BRUNA E LUISA**

# CONVITE!



## 6º ENCONTRO PROJETO PESTANO + UFPEL

DATA: 30/06/2018 (sábado)

HORÁRIO: 8h30min (manhã)

LOCAL: Comunidade Cristo Salvador - Rua 12, 284

TODA COMUNIDADE PESTANEIRA ESTÁ CONVIDADA!

ABRAÇOS!

BRUNA E LUISA

# CONVITE!



## 7º ENCONTRO PROJETO PESTANO + UFPEL

DATA: 28/07/2018 (sábado)

HORÁRIO: 14h

LOCAL: Comunidade Cristo Salvador - Rua 12, 284

**A CIDADE É NOSSA OCUPE-A**

TODA COMUNIDADE PESTANEIRA ESTÁ CONVIDADA!

ABRAÇOS!

BRUNA E LUISA



# CONVITE!

## 8º ENCONTRO PROJETO PESTANO + UFPeI

DATA: 18/08/2018 (sábado)

HORÁRIO: 14h

LOCAL: Rua Alice Valerão da Silva, 320  
(antiga rua 2 - ao lado da Padaria Lima)

TODA COMUNIDADE PESTANEIRA ESTÁ CONVIDADA!



ABRAÇOS!  
BRUNA E LUISA

# CONVITE 9º ENCONTRO PROJETO PESTANO + UFPeI

DATA: 25/08/2018 (sábado)

HORÁRIO: 9h (manhã)

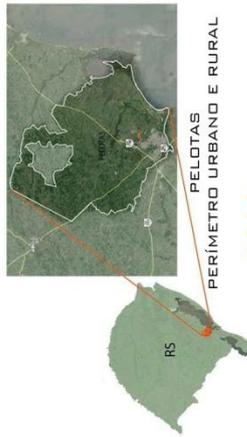
LOCAL: Comunidade Cristo Salvador - Rua 12, 284

TODA COMUNIDADE PESTANEIRA ESTÁ CONVIDADA!



ABRAÇOS!  
BRUNA E LUISA

# ASSENTAMENTO PESTANO

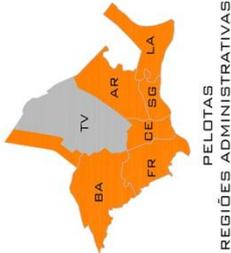


**PELOTAS PERÍMETRO URBANO E RURAL**

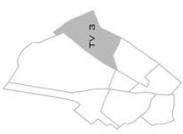
Perímetro urbano  
Área = 1.610,08km<sup>2</sup>  
População = 328. 275 pessoas  
Densidade Demográfica: 203,86 hab/km<sup>2</sup>  
(Censo 2010 (IBGE))



**PELOTAS PERÍMETRO URBANO**



**PELOTAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS**



**MACRO REGIÃO TRÊS VENDAS**

Macro Região: T.V  
Área = 55 km<sup>2</sup>  
População = 72.927 pessoas



**MESO REGIÃO TRÊS VENDAS**



**PESTANO**

Micro Região: TV 3.4  
Área = 0,47 km<sup>2</sup>  
População = 3.201 pessoas

1977	ENFERME PRÓPRIO DAS UNIDADES DE SAÚDE DE SANTA BARBARA - E POPULAÇÃO DA REGIÃO DO CASARIMÃO	1978	INÍCIO DO PARCELAMENTO DE SANTA BARBARA - E PESTANO PELA PREFEITURA MUNICIPAL	1988	CHEGADA DAS PRIMEIRAS FAMILIAS PARA O FUTURO LOTEAMENTO DE TELÓTUO VARGAS	1989	PROJETO DO LOTEAMENTO TELÓTUO VARGAS - TERRENO MEDIANTE ADIACIAÇÃO DE BAIRRO DO PESTANO	1990	ALVARO DO MODERADOR RAULHO DOS LOTEAMENTOS PESTANO	2013	INÍCIO DO PROJETO DE INFRAESTRUTURA DENTRO DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DA PREFEITURA	2016	FINALIZAÇÃO DA ETAPA DE INFRAESTRUTURA DENTRO DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DA PREFEITURA	2017	CONDIÇÃO DE FINANCIAMENTO DO PROJETO FUNDIÁRIO FONPLATA	2018	INÍCIO DAS REUNIÕES RAU+E PESTANO LUISA E BRUNA FUNDIÁRIA
------	---	------	---	------	---	------	---	------	--	------	---	------	--	------	---	------	---

### CONTEXTUALIZAÇÃO

A região Três Vendas tem sua origem na primeira metade do século XIX ligada às charqueadas, onde na região havia campos de criação de gado, produção e comércio de charque. Com o tempo, a região passou a ser utilizada para o desenvolvimento de outros tipos de comércio. Esses terrenos foram ao norte da área de cidade já existente a época e ao fim da Rua do Passato, hoje Rua Bento Gonçalves. Mais ao norte se localizava o Logradouro Público da criação de Peleotas. Ao longo do tempo, a região passou a ser utilizada para a criação de Peleotas. A região passou a ser utilizada para a criação de Peleotas. A região passou a ser utilizada para a criação de Peleotas.

### PESTANO MAPA

1 EMEI LOBO DA COSTA  
2 QUADRA ESPORTIVA ESTADUAL  
3 QUADRA ESPORTIVA SANTA IRENE  
4 EMEF SANTA IRENE  
5 CRAS PESTANO (reconstrução)  
6 URS ESP COLAB PESTANO - CAC  
7 URS HERBERT JOSÉ DE SOUZA

ÁREAS VERDES  
INSTITUCIONAL  
VIAS PAVIMENTADAS  
escala: 1:4000

ÁREA TOTAL PESTANO (m<sup>2</sup>): 460.107,55  
ÁREA DAS QUADRAS (m<sup>2</sup>): 279.827,31  
ÁREAS PÚBLICAS (m<sup>2</sup>): RUA, passeios, acessos: 180.480,24  
QUANTIDADE DE LOTES (unid.): 1.237  
escala: 1:2000

### PROJETO DE QUALIFICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Pelotas contratou no ano de 2013 a empresa ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA para realizar o Projeto de Qualificação Física e Ambiental da Região de Pestano, visando a melhoria da infraestrutura urbana e a regularização fundiária, sistema de abastecimento de água, sistema de esgoto sanitário, rede de drenagem, rede de energia e iluminação, pavimentação das ruas e melhoria das condições de segurança pública. Este projeto foi financiado pela FONPLATA.

O processo de regularização fundiária já foi iniciado, sendo todos os moradores foram convocados para o processo de cadastro socio econômico realizado na Escola Francisco Casanova. O projeto realizado pelo cartógrafo, foi elaborado em escala técnica por técnicos para reformular as praças do empreendimento, com objetivo de qualificar essas praças de acordo com as preferências dos moradores.

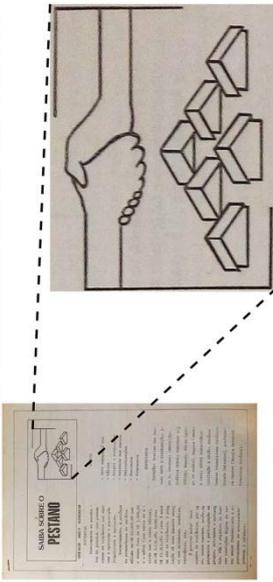
Este trabalho de assistência técnica tem como objetivo elaborar sobre o projeto e todas as transformações que o mesmo acarretará em sua comunidade, sendo que o papel do arquiteto e urbanista também engloba a elaboração de projetos que complementem os existentes a partir de metodologias participativas.

# ASSENTAMENTO PESTANO

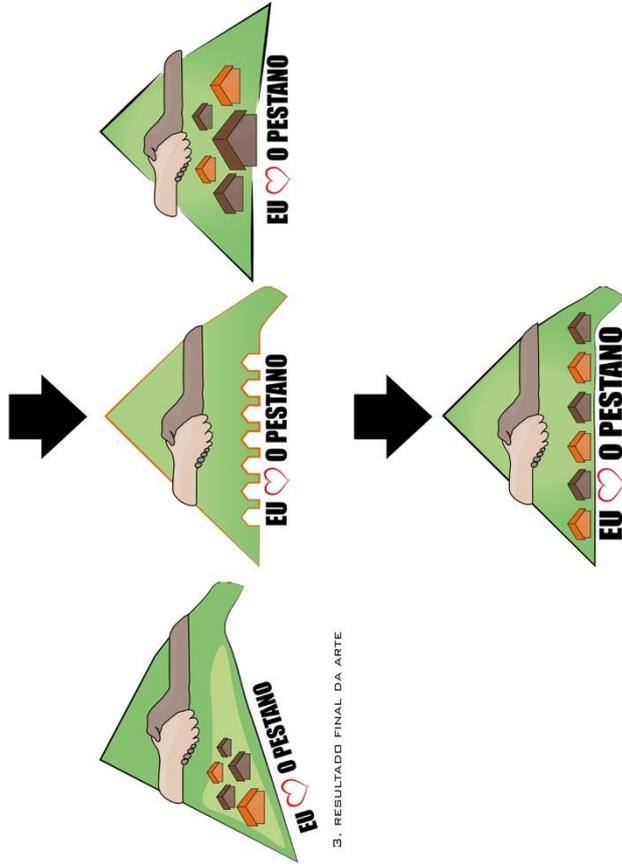
## DESENVOLVIMENTO E DIAGNÓSTICOS DOS EIXOS DE TRABALHO

### IDENTIDADE VISUAL - PROCESSO CRIATIVO

1. RESGATE JUNTO AOS MORADORES DE IDENTIDADE JÁ UTILIZADA EM OUTRO PROJETO NO ASSENTAMENTO.



2. DESENVOLVIMENTO DE ALGUMAS OPÇÕES PARA ESCOLHA COM OS MORADORES



3. RESULTADO FINAL DA ARTE

### FACEBOOK EU AMO O PESTANO



A PÁGINA TEM A FUNÇÃO DE CANAL DE COMUNICAÇÃO SOBRE ACONTECIMENTOS DO BARRIO, SENDO POSTADOS EVENTOS, ATIVIDADES E INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA SOBRE O LOTEAMENTO.

### PESTANO EM AÇÃO



FOTOS DO DIA DA AÇÃO, A QUAL SE DEU COM A PINTURA DE UM GRAFITE COM O DESENHO DA IDENTIDADE VISUAL "EU AMO O PESTANO" E A INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA, COM PINTURAS FEITAS PELOS PRÓPRIOS MORADORES.

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UPPEL  
 ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE  
 SEMINÁRIO 3



03

DISCENTES: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES E LUISA DE A. DOS SANTOS  
 ORIENTADORES: ANDRÉ CARRASCO E NIRCE MEDVEDOVSKI  
 COORIENTADOR: DANIEL CARNEIRO





# REQUALIFICAÇÃO URBANA DAS VIAS DE ACESSO DO ASSENTAMENTO PESTANO

A PARTIR DAS OFICINAS E ENCONTROS COM A COMUNIDADE DO ASSENTAMENTO PESTANO, DEFINIU-SE A PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AVENIDA ZEFERINO COSTA E DA RUA LEOPOLDO BROAD, AS QUAIS SÃO AS VIAS DE ACESSO AO LOTEAMENTO. ESSA PROPOSTA SURTIU A PARTIR DE DUAS PROBLEMÁTICAS PRINCIPAIS. EM PRIMEIRO LUGAR, DETECTOU-SE QUE ESSAS AVENIDAS SÃO ALVO DE ACÚMULO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS SUAS BORDAS. ALÉM DISSO, DENOTOU-SE O PROBLEMA DE QUALIFICAÇÃO URBANA PROPOSTO PELA PREFEITURA DE PELOTAS NÃO CONTEMPLA ESSAS VIAS E SUA BORDA LINDEIRA AO LOTEAMENTO. A PARTIR DISSO, SE DESENVOLVEU O PROJETO A PARTIR DE DIRETRIZES DISCUTIDAS COM OS MORADORES DE FORMA PARTICIPATIVA, RESPEITANDO DETERMINAÇÕES DO III PLANO DIRETOR DE PELOTAS E COM O INTUITO DE ELEVAR AS CONDIÇÕES DE USO DOS MORADORES E DA POPULAÇÃO DA CIDADE Nesses Espaços

IMPLANTAÇÃO - ESC 1/5000

05

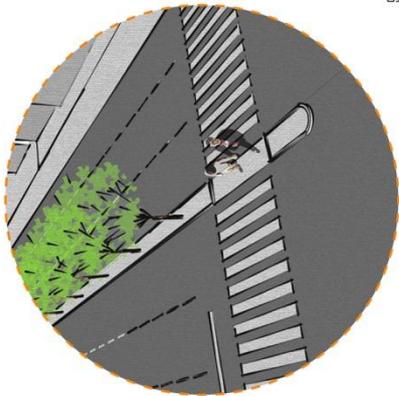
DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES  
ORIENTADOR: ANDRÉ OLIVEIRA TORRES CARRASCO  
COORDINADOR: DANIEL CARNEIRO

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEÇÃO UFPEL  
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE  
PANEL FINAL

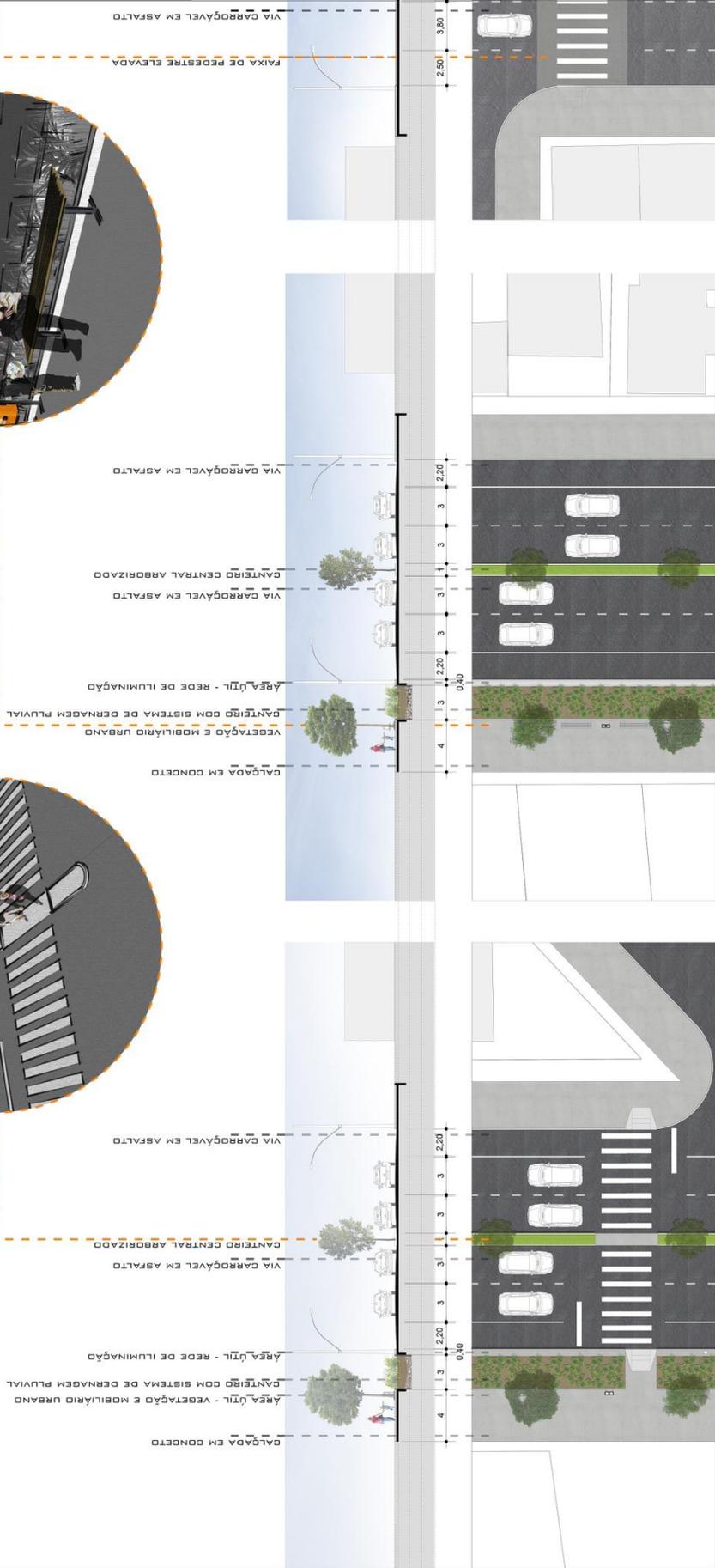


# ASSENTAMENTO PESTANO

- alargamento viário
- avenida com canteiro central
- arborizado



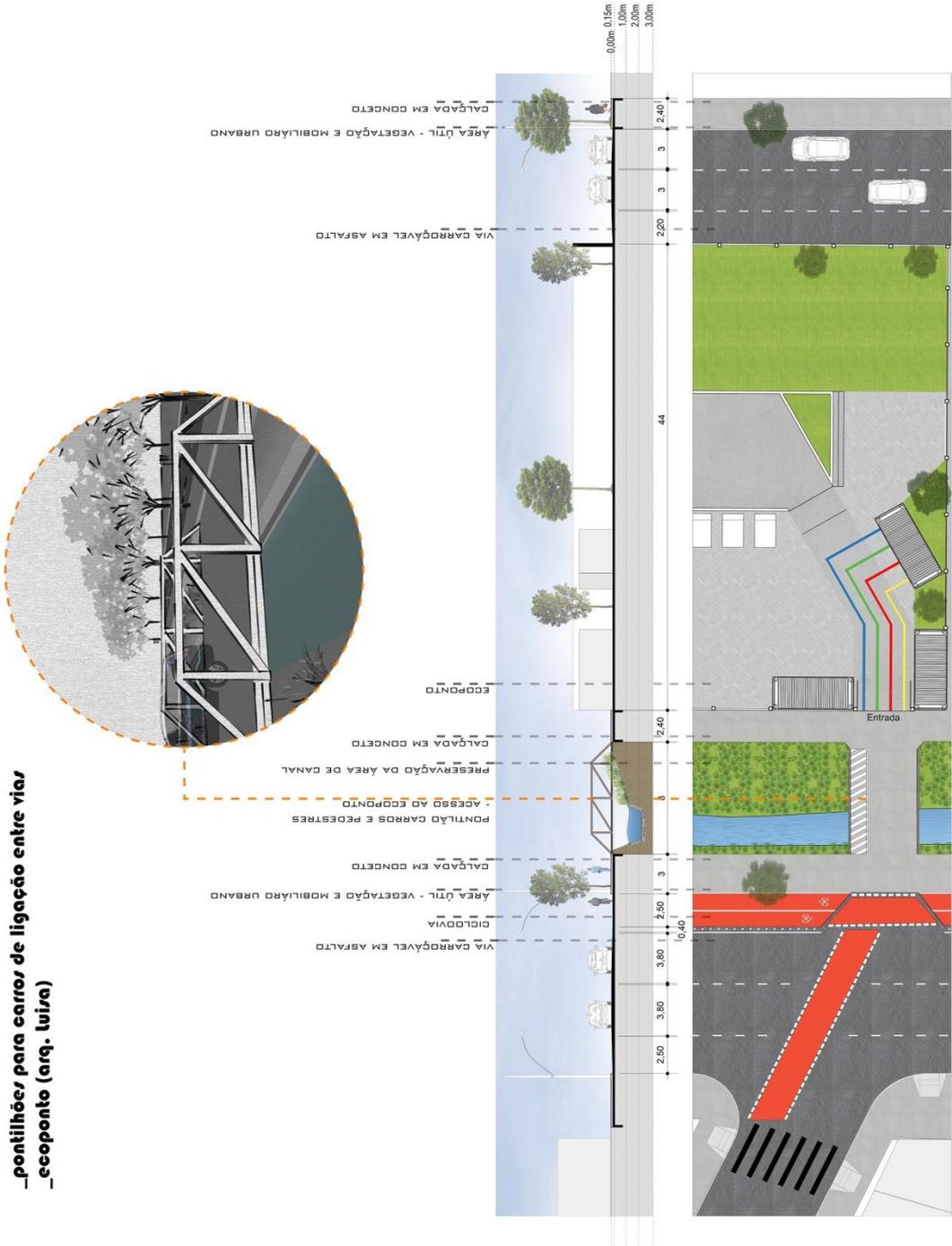
- calçada ao lado esquerdo da via
- canteiro para drenagem pluvial
- arborização



RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UPPEL  
 ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE  
 PANEL FINAL

DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES  
 ORIENTADOR: ANDRÉ OLIVEIRA TORRES CARRASCO  
 COORIENTADOR: DANIEL CARNEIRO

**\_pontilhões para carros de ligação entre vias  
\_ecoponto (arq. luiza)**



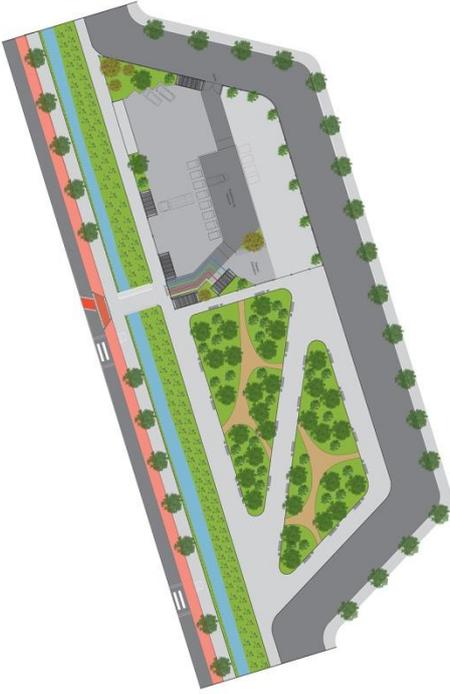
**PERFIL VIÁRIO RUA LEOPOLDO BROAD - ESC 1/150**

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UFFEL  
 ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE  
 PAINEL FINAL

DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES  
 ORIENTADORE: ANDRÉ OLIVEIRA TORRES CARRASCO  
 COORIENTADOR: DANIEL CARNEIRO



# ASSENTAMENTO PESTANO



RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UFPEL  
 ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE  
 PAINEL FINAL  
 RESIDÊNCIA UPEL UFPA

DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES  
 ORIENTADORA: ANDRÉ OLIVEIRA TORRES CARRASCO  
 COORIENTADOR: DANIEL CARNEIRO